

Questões financeiras no Islão



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Questões Financeiras no Islão

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2025

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Questões financeiras no Islã

Primeira edição. 07 de março de 2025.

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Questões financeiras no Islã](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 261-266](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 267-274](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 275-281](#)

[Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 282-283](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores são para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma falha, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O seguinte livro curto discute alguns Assuntos Financeiros no Islã, como caridade, negócios lícitos e ilícitos. Esta discussão é baseada no Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 261-283 do Alcorão Sagrado:

“O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah é como uma semente [de grão] que cresce sete espigas; em cada espiga há cem grãos. E Allah multiplica [Sua recompensa] para quem Ele quer. E Allah é Abrangente e Onisciente. Aqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah e então não seguem o que gastaram com lembretes [dele] ou [outra] injúria terão sua recompensa com seu Senhor, e não haverá medo sobre eles, nem eles se afligirão. A palavra gentil e o perdão são melhores do que a caridade seguida de injúria. E Allah é Livre de Necessidade e Tolerante. Ó vocês que creram, não invalidem suas caridades com lembretes [dele] ou injúria como faz aquele que gasta sua riqueza [apenas] para ser visto pelas pessoas e não acredita em Allah e no Último Dia. Seu exemplo é como o de uma [grande] pedra lisa sobre a qual há pó e é atingida por uma chuva torrencial que a deixa nua. Eles são incapazes [de manter] nada do que ganharam. E Allah não guia os descrentes. E o exemplo daqueles que gastam suas riquezas buscando meios para a aprovação de Allah e se assegurando é como um jardim em terreno alto que é atingido por uma chuva torrencial - então ele produz seus frutos em dobro. E [mesmo] se não for atingido por uma chuva torrencial, então uma garoa [é suficiente]. E Allah, do que vocês fazem, é Observador. Alguém de vocês gostaria de ter um jardim de palmeiras e videiras abaixo do qual fluem rios, nos quais ele tenha de todos os frutos? Mas ele é afligido pela velhice e tem uma prole fraca [i.e., imatura], e é atingido por um redemoinho contendo fogo e é queimado. Assim Allah esclarece para vocês [Seus] versículos para que vocês possam refletir. Ó vocês que creram, gastem das coisas boas que vocês ganharam e daquilo que

Nós produzimos para vocês da terra. E não apontem para o que é defeituoso, gastando [daquilo] enquanto você não o tomaria [para si mesmo] exceto com os olhos fechados. E sabeis que Allah é Livre de Necessidades e Louvável. Satanás vos ameaça com pobreza e vos ordena à imoralidade, enquanto Allah vos promete perdão e generosidade. E Allah é Abrangente e Sapientíssimo. Ele concede sabedoria a quem Ele quer, e a quem foi dada sabedoria, certamente foi dado muito bem. E ninguém se lembrará, exceto aqueles de entendimento. E tudo o que gastais em despesas ou fazeis em votos - em verdade, Allah sabe disso. E para os injustos não há ajudantes. Se revelardes vossas despesas de caridade, elas são boas; mas se as ocultardes e as derdes aos pobres, será melhor para vós, e Ele removerá de vós algumas de vossas más ações [assim]. E Allah, do que fazeis, é [totalmente] Consciente. Não é sobre vós [responsabilidade por] sua orientação, mas Allah guia quem Ele quer. E todo bem que [crentes] gastais é para vós mesmos, e não gastais senão buscando a face [ou seja, aprovação] de Allah. E tudo o que gastardes de bom, servos-á totalmente retribuído, e não sereis injustiçados. [A caridade é] para os pobres que foram restringidos pela causa de Allah, incapazes de se mover na terra. Um ignorante [pessoa] pensaria que eles são autossuficientes por causa de sua restrição, mas você os conhecerá por seu sinal [característico]. Eles não pedem às pessoas persistentemente [ou de forma alguma]. E tudo o que gastardes de bom, de fato, Allah é Onisciente. Aqueles que gastam suas riquezas [no caminho de Allah] de noite e de dia, secretamente e publicamente, terão sua recompensa com seu Senhor. E não haverá medo sobre eles, nem se afligirão. Aqueles que consomem juros não podem permanecer, exceto como alguém que está sendo espancado por Satanás até a insanidade. Isso é porque eles dizem: "O comércio é [exatamente] como o juro." Mas Allah permitiu o comércio e proibiu o juro. Então, quem recebeu uma admoestação de seu Senhor e desiste pode ter o que é passado, e seu assunto repousa em Allah. Mas quem retorna [aos negócios com juros ou usura] - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele. Allah destrói os juros e dá aumento para caridades. E Allah não gosta de todo pecador ingrato. Na verdade, aqueles que creem e fazem boas ações e estabelecem a oração e dão zakāh terão sua recompensa com seu Senhor, e não haverá medo sobre eles, nem

eles se afligirão. Ó vocês que creram, temam a Allah e desistam do que resta [devido a vocês] de juro, se vocês forem crentes. E se vocês não o fizerem, então sejam informados de uma guerra [contra vocês] de Allah e Seu Mensageiro. Mas se vocês se arrependerem, vocês poderão ter seu principal - [assim] vocês não fazem mal, nem são injustiçados. E se alguém estiver em dificuldades, então [que haja] adiamento [de uma dívida] até [um tempo de] facilidade. Mas se vocês derem [do seu direito como] caridade, então é melhor para vocês, se vocês apenas soubessem. E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e elas não serão injustiçadas. Ó vós que credes, quando contraídes uma dívida por um prazo especificado, escrevei-a. E que um escriba a escreva entre vós em justiça. Que nenhum escriba se recuse a escrever como Allah o ensinou. Então, que escreva e que aquele que tem a obrigação [ou seja, o devedor] dite. E que tema a Allah, seu Senhor, e não omita nada. Mas se aquele que tem a obrigação for de entendimento limitado ou fraco ou incapaz de ditar a si mesmo, então que seu tutor dite em justiça. E traga para testemunhar duas testemunhas dentre os vossos homens. E se não houver dois homens [disponíveis], então um homem e duas mulheres daqueles que aceitardes como testemunhas - para que, se uma delas [ou seja, as mulheres] errar, então a outra possa lembrá-la. E que as testemunhas não se recusem quando forem chamadas. E não vos canseis de escrevê-lo, seja pequeno ou grande, para o seu termo [especificado]. Isso é mais justo aos olhos de Allah e mais forte como evidência e mais provável de evitar dúvidas entre vós, exceto quando for uma transação imediata que conduza entre vós. Pois [então] não haverá culpa sobre vós se não o escreverdes. E tomai testemunhas quando concluídes um contrato. Que nenhum escriba seja prejudicado ou qualquer testemunha. Pois se o fizerdes, de fato, é [grave] desobediência em vós. E temei a Allah. E Allah vos ensina. E Allah é Onisciente de todas as coisas. E se estiverdes em uma jornada e não puderdes encontrar um escriba, então um depósito de segurança [deve ser] tomado. E se um de vós confiar a outro, então que aquele a quem é confiado cumpra sua confiança [fidelmente] e que tema a Allah, seu Senhor. E não oculteis o testemunho, pois quem o oculta - seu coração é realmente pecaminoso, e Allah é Onisciente do que fazeis.”

Implementar as lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

Questões Financeiras no Islão

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 261-266

مَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ كَمَثَلِ حَبَّةٍ أَنْبَتَتْ سَبْعَ سَنَابِلٍ فِي كُلِّ سُنبُلَةٍ
مِائَةُ حَبَّةٍ وَاللَّهُ يُضَعِفُ لِمَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٦١﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ ثُمَّ لَا يُتْبِعُونَ مَا أَنْفَقُوا مَنًّا وَلَا أَذًى لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ
رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٦٢﴾

﴿٢٦٣﴾ قَوْلٌ مَعْرُوفٌ وَمَغْفِرَةٌ خَيْرٌ مِّنْ صَدَقَةٍ يَتْبَعُهَا أَذًى وَاللَّهُ غَنِيٌّ حَلِيمٌ

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تُبْطِلُوا صَدَقَاتِكُمْ بِالْمَنِّ وَالْأَذَى كَالَّذِي يُنْفِقُ مَالَهُ رِثَاءَ النَّاسِ وَلَا
يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَمَثَلُهُ كَمَثَلِ صَفْوَانٍ عَلَيْهِ تُرَابٌ فَأَصَابَهُ وَابِلٌ فَتَرَكَهُ صَلْدًا
لَّا يَقْدِرُونَ عَلَى شَيْءٍ مِّمَّا كَسَبُوا وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿٢٦٤﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ ابْتِغَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَتَثْبِيتًا مِّنْ أَنفُسِهِمْ كَمَثَلِ
جَنَّةٍ بَرْبُورَةٍ أَصَابَهَا وَابِلٌ فَكَانَتْ أَكْطُلَهَا ضَعْفَيْنِ فَإِن لَّمْ يُصِبْهَا وَابِلٌ فَطُلٌّ وَاللَّهُ
بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٦٥﴾

أَيُّودُ أَحَدُكُمْ أَن تَكُونَ لَهُ جَنَّةٌ مِّن نَّخِيلٍ وَأَعْنَابٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ لَهُ فِيهَا
مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ وَأَصَابَهُ الْكِبَرُ وَلَهُ ذُرِّيَّةٌ ضُعَفَاءُ فَأَصَابَهَا إِعْصَارٌ فِيهِ نَارٌ فَاحْتَرَقَتْ
كَذَٰلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ تَتَفَكَّرُونَ ﴿٢٦٦﴾

“O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah é como uma semente [de grão] que cresce sete espigas; em cada espiga há cem grãos. E Allah multiplica [Sua recompensa] para quem Ele quer. E Allah é Abrangente e Onisciente.

Aqueles que gastam seus bens na causa de Deus e não retribuem o que gastaram com lembranças ou injúrias, terão sua recompensa junto ao seu Senhor, e não haverá temor sobre eles, nem se afligirão.

A fala gentil e o perdão são melhores do que a caridade seguida de injúria. E Allah é Livre de necessidade e Tolerante.

Ó vós que credes, não invalideis as vossas caridades com lembretes [delas] ou injúrias, como faz aquele que gasta sua riqueza [apenas] para ser visto pelas pessoas e não crê em Deus e no Último Dia. Seu exemplo é como o de uma [grande] pedra lisa sobre a qual há pó e é atingida por uma chuva torrencial que a deixa nua. Eles são incapazes [de manter] nada do que ganharam. E Deus não guia os descrentes.

E o exemplo daqueles que gastam suas riquezas buscando meios para a aprovação de Allah e assegurando-se é como um jardim em terreno alto que é atingido por uma chuva torrencial - então ele produz seus frutos em

dobro. E [mesmo] se não for atingido por uma chuva torrencial, então uma garoa [é suficiente]. E Allah, do que vocês fazem, é Vê.

Gostaria algum de vós de ter um jardim de palmeiras e videiras, abaixo do qual correm rios, no qual ele tenha de todos os frutos? Mas ele está aflito com a velhice e tem uma prole fraca [i.e., imatura], e é atingido por um redemoinho contendo fogo e é queimado. Assim Allah vos esclarece [Seus] versículos para que possais refletir.”

Allah, o Exaltado, discute a importância de usar as bênçãos que Ele concedeu às pessoas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que elas ganhem recompensa, bênçãos e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“ O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah...”

É preciso entender a diferença entre as bênçãos que lhes são concedidas neste mundo e as bênçãos que se recebe no Paraíso. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 43:

“... E eles serão chamados: "Este é o paraíso, que vocês herdaram por causa das coisas que vocês fizeram.””

Conforme indicado por este versículo, um muçulmano herdará o Paraíso, ou seja, eles receberão a propriedade dele como um presente. Esta é a razão pela qual os muçulmanos serão livres para fazer o que quiserem no Paraíso, pois receberão sua propriedade. Considerando que as bênçãos neste mundo material foram concedidas às pessoas como um empréstimo e não como um presente. Um presente indica propriedade, enquanto um empréstimo significa que a bênção deve ser devolvida ao seu verdadeiro Dono, ou seja, Allah, o Exaltado. A única maneira de devolver as bênçãos deste mundo material que foram dadas como um empréstimo às pessoas é usá-las de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito

nos ensinamentos islâmicos. Esta é de fato a verdadeira gratidão e leva ao aumento de bênçãos e misericórdia em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“...Se você for grato, certamente eu o aumentarei [em favor]...”

As bênçãos mundanas que foram concedidas às pessoas como um empréstimo devem retornar ao seu verdadeiro Dono, Allah, o Exaltado, de boa vontade ou à força. Se forem devolvidas de boa vontade, então elas serão abençoadas com muita recompensa, mas se forem devolvidas à força, como por meio de sua morte, então essas bênçãos se tornarão um fardo para elas tanto neste mundo quanto no outro.

É essencial que os muçulmanos entendam a diferença entre um presente e um empréstimo para que sejam encorajados a usar as bênçãos deste mundo material da maneira correta.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“ O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah...”

A primeira coisa a notar é que uma boa intenção é necessária para ganhar essa recompensa. A intenção é a base interna do Islã, assim como ganhar e utilizar o lícito é a base externa do Islã. Ambos devem estar corretos para que alguém obtenha recompensa. Conforme indicado por este versículo, deve-se, portanto, garantir que aja para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por qualquer outro motivo não ganhará nenhuma recompensa. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que não se espera nem se espera nenhuma compensação ou gratidão das pessoas.

Além disso, é preciso usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como riqueza, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para ganhar recompensa, bênçãos e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“ O exemplo daqueles que gastam suas riquezas na causa de Deus é como uma semente [de grão] que produz sete espigas...”

É importante notar que, assim como uma planta cresce lentamente, a recompensa e as bênçãos de uma pessoa chegam até ela de acordo com o cronograma de Allah, o Exaltado, e não de acordo com seu próprio cronograma. Infelizmente, muitos muçulmanos que realizam boas ações esperam retorno imediato, o que nem sempre é o caso, pois Allah, o

Exaltado, recompensa e abençoa as pessoas de acordo com Seu cronograma, o que é melhor para elas em ambos os mundos. Então, uma parte do esforço para obedecer a Allah, o Exaltado, é permanecer paciente ao fazer boas ações e não esperar bênçãos e recompensas imediatas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Ao longo dos ensinamentos islâmicos, diferentes quantias de recompensa foram declaradas para a realização de atos justos. Alguns ensinamentos aconselham dez vezes a recompensa, outros setecentas vezes e, em alguns casos, uma recompensa que não pode ser contada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“O exemplo daqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah é como uma semente [de grão] que cresce sete espigas; em cada espiga há cem grãos. E Allah multiplica [Sua recompensa] para quem Ele quer...”

Essa recompensa variável depende da sinceridade de cada um. Quanto mais sincera uma pessoa for, mais ela será recompensada. Ou seja, quanto mais ela realizar a ação justa em nome de Allah, o Exaltado, mais ela será recompensada. Por exemplo, aquele que age apenas para

agradar a Allah, o Exaltado, sem desejar uma bênção mundana lícita obterá mais recompensa do que aquele que age para agradar a Allah, o Exaltado, e busca uma bênção mundana lícita. Além disso, quanto mais alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas, como riqueza, em coisas que foram diretamente mencionadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pode aumentar sua recompensa também, como gastar riqueza com órfãos e viúvas.

Deve-se, portanto, garantir que eles adotem uma boa intenção, se esforcem para ser o mais sincero possível e ajam de acordo com os ensinamentos do Islã, pois Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de suas intenções, falas e ações, e os compensará de acordo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 261:

“...E Allah é Abrangente e Onisciente.”

Assim como um fazendeiro que planta uma safra deve cuidar constantemente dela para colher benefícios dela, da mesma forma, aquele que faz boas ações deve protegê-las para ganhar sua recompensa em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 262:

“Aqueles que gastam suas riquezas no caminho de Allah e depois não retribuem o que gastaram com lembretes [deles] ou [outras] injúrias terão sua recompensa com seu Senhor...”

Deve-se evitar lembrar aos outros os favores que lhes foram feitos. Fazer isso é uma prova clara da falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado. Além disso, uma pessoa deve evitar usar as coisas boas que fez aos outros como um meio de ofendê-los, envergonhá-los ou envergonhá-los, especialmente na frente dos outros. Fazer isso é um sinal de orgulho, pois essa pessoa acredita que se tornou superior àquele que ajudou e, como resultado, os menospreza. Conforme discutido anteriormente, é importante notar que se deve sempre lembrar que quaisquer bênçãos que possuam, como riqueza, foram concedidas a eles por Allah, o Exaltado, como um empréstimo e não como um presente. Um empréstimo deve ser pago ao seu dono. A maneira como alguém paga o empréstimo concedido a eles por Allah, o Exaltado, é usando-os de maneiras que agradem a Ele. Portanto, aquele que ajuda os necessitados está apenas pagando a dívida que eles devem a Allah, o Exaltado. Quando alguém se lembra disso, isso o impedirá de se comportar como se estivesse fazendo um favor a Allah, o Exaltado, ou à pessoa necessitada. Na realidade, Allah, o Exaltado, os favoreceu ao conceder-lhes bênçãos mundanas e ao conceder-lhes uma oportunidade de ganhar inúmeras recompensas ao ajudar os necessitados. Além disso, a pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se cada pessoa necessitada rejeitasse a ajuda dos outros, então como alguém obteria a recompensa mencionada nos ensinamentos divinos? Lembrar-se desses pontos evitará que alguém destrua sua recompensa ao adotar a intenção e a atitude incorretas.

Aquele que adota a atitude correta e, portanto, se esforça para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, será abençoado com paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 262:

“ Aqueles que gastam seus bens na causa de Deus e não os retribuem com lembranças ou injúrias, terão sua recompensa junto ao seu Senhor, e não haverá temor sobre eles, nem se afligirão.”

A paz de espírito só é alcançada dessa maneira, pois Allah, o Exaltado, sozinho tem o conhecimento para fornecer à humanidade o código de conduta perfeito para viver, de modo que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado. Além disso, somente Ele pode ensinar uma pessoa a colocar tudo e todos em sua vida no lugar correto, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no além. Todas essas coisas levam à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Não importa quanto conhecimento as pessoas adquiram, elas nunca serão capazes de elaborar um código de conduta que leve à paz de espírito devido à falta de conhecimento, previsão e preconceitos. Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, mesmo que eles contradigam seus desejos. Eles devem se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente alcançará boa saúde física, a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos alcançará paz de espírito em ambos os mundos. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que a pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 262:

“...e não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

É importante notar que isso não significa que uma pessoa não enfrentará estresse e dificuldades neste mundo, pois isso é inevitável e parte do teste de viver neste mundo. Este versículo se refere a receber paz de espírito para que alguém não seja vencido pelo estresse, ansiedade e dificuldades que enfrenta neste mundo. Como resultado, eles viajarão com sucesso por todas as situações, sejam momentos de facilidade ou dificuldade, enquanto têm paz de espírito e obtêm inúmeras recompensas em ambos os mundos. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...o paciente receberá sua recompensa sem conta [ou seja, limite].”

Considerando que, a pessoa que falha em obedecer a Allah, o Exaltado, e como resultado usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas e extravia as coisas e pessoas dentro de suas vidas não alcançará paz de espírito. Como resultado, eles serão superados por cada situação difícil que enfrentam, o que por sua vez aumentará seu estresse e ansiedade até que caiam mais profundamente em problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias e tendências suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Allah, o Exaltado, então explica uma realidade que deve ser entendida e colocada em prática. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 263:

“ A palavra gentil e o perdão são melhores do que a caridade seguida de injúria...”

É muito melhor para uma pessoa se desculpar de ajudar outra por meio de uma fala gentil, do que ajudá-la de forma insincera, esperando algum tipo de gratidão ou compensação dela em vez de esperar uma recompensa de Allah, o Exaltado. Uma pessoa nunca deve se comportar de forma rude com alguém que lhe pede ajuda. Se não estiver em posição de ajudar os outros, deve se desculpar de forma gentil e pelo menos tentar tranquilizar a pessoa necessitada de que Allah, o Exaltado, a ajudará de uma forma ou de outra, desde que permaneça paciente. Não é preciso ser um estudioso para aconselhar gentilmente isso a outra pessoa. Além disso, também se pode direcionar a pessoa necessitada a outra pessoa ou a uma organização que possa ajudá-la. Comportar-se dessa maneira é uma boa ação, mesmo que não se possa ajudar outra pessoa de outras maneiras, como ajuda financeira. Conforme discutido anteriormente, é importante notar que quando alguém ajuda outra pessoa, não está fazendo um favor a Allah, o Exaltado ou à pessoa necessitada, está apenas se beneficiando. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ela [isto é, a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Allah, o Exaltado, é completamente livre de necessidade e independente da criação e ajudará a pessoa necessitada por outros meios se uma pessoa falhar em usar a oportunidade que Allah, o Exaltado, lhe concedeu para obter recompensa ajudando a pessoa necessitada, se ela possuir os meios para fazê-lo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 263:

“...E Allah é livre de necessidade...”

E capítulo 11 Hud, versículo 6:

"E não há criatura na terra, cuja provisão não está em Allah, e Ele conhece seu lugar de morada e seu lugar de armazenamento. Tudo está em um registro claro."

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 263:

“...E Allah é livre de necessidade e Tolerante.”

É vital que tanto a pessoa a quem se pede ajuda quanto a pessoa necessitada adotem a tolerância. A pessoa a quem se pede ajuda deve persistir em ajudar os outros de acordo com seus meios em nome de Allah, o Exaltado, confiante de que Ele os compensará com muito mais do que gastaram. Capítulo 34 Saba, versículo 39:

“Dize: “De fato, meu Senhor estende provisão para quem Ele deseja de Seus servos e restringe [a] para ele. Mas qualquer coisa que você gastar [em Sua causa] - Ele compensará; e Ele é o melhor dos provedores.””

Se eles não estiverem em posição de ajudar outro, então eles devem mostrar tolerância para com uma pessoa necessitada que persiste e os critica por não ajudá-los. Um muçulmano deve lembrar que seu objetivo na vida é agradar a Allah, o Exaltado, não às pessoas. Então, se outro os critica por não ajudar uma pessoa necessitada, eles devem permanecer pacientes e não responder de forma dura.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 263:

“...E Allah é livre de necessidade e Tolerante.”

A pessoa necessitada precisa mostrar tolerância permanecendo paciente durante sua dificuldade, enquanto acredita firmemente que seu papel é usar os recursos que lhe foram concedidos, como sua força física, para resolver qualquer dificuldade que esteja enfrentando de acordo com os ensinamentos do Islã e então esperar pacientemente pelo alívio de Allah, o Exaltado. Capítulo 94 Ash Sharh, versículo 6:

“Na verdade, com a dificuldade [haverá] facilidade.”

Além disso, eles devem lembrar que Allah, o Exaltado, não testa uma pessoa com mais do que ela pode suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Lembrar dessas coisas ajudará a mostrar tolerância em tempos de dificuldade.

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de

fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, lembra os muçulmanos de adotarem a intenção correta em todas as suas ações, especialmente quando estão ajudando os outros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“ Ó vós que credes, não invalideis as vossas caridades com lembretes [delas] ou injúrias, como faz aquele que gasta sua riqueza [apenas] para ser visto pelas pessoas e não crê em Allah e no Último Dia...”

Conforme discutido anteriormente, lembrar os outros dos favores que alguém lhes fez ou prejudicá-los de alguma forma, como envergonhá-los, são sinais claros de que eles não agiram para agradar a Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, deixa claro que aquele que faz coisas boas para agradar as pessoas é como aquele que não acredita em Allah, o Exaltado, e sua recompensa no Dia do Julgamento. Como resultado, essa pessoa só age para agradar as pessoas, pois não tem outro objetivo a atingir, como agradar a Allah, o Exaltado, ou se preparar para o Dia do Julgamento. Portanto, é vital para um muçulmano evitar a atitude de fazer coisas boas para outros que não sejam Allah, o Exaltado, pois é um sinal claro de que eles não acreditam verdadeiramente em Allah, o Exaltado, ou em sua responsabilidade no Dia do Julgamento, mesmo que aleguem verbalmente o contrário. Ou seja, aquele que tem a atitude correta agirá somente para agradar a Allah, o Exaltado, e para se preparar praticamente para sua responsabilização no Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, então enfatiza a perda de adotar uma má intenção. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“...Seu exemplo é como o de uma [grande] pedra lisa sobre a qual há pó e é atingida por uma chuva torrencial que a deixa nua. Eles são incapazes [de manter] nada do que ganharam...”

Isso significa que aquele que adota uma má intenção, que envolve fazer algo bom por qualquer motivo que não seja agradar a Allah, o Exaltado, desperdiçará seus esforços e recompensas e ficará sem nada em ambos os mundos. Como resultado, essa pessoa não desfrutará dos recursos que lhe foram concedidos neste mundo, nem ganhará nenhuma recompensa por usá-los da maneira correta por causa de sua má intenção. Esta é uma grande perda. Essa pessoa estava melhor usando os recursos que lhe foram concedidos de outras maneiras lícitas que lhe eram agradáveis do que usá-los em coisas boas, como caridade, com uma má intenção. Além disso, como resultado de sua má intenção de agradar as pessoas, Allah, o Exaltado, acabará revelando sua falta de sinceridade aos outros, o que levará as pessoas a perderem o respeito e o amor por eles. E qualquer bem que tenham feito com uma má intenção também será facilmente esquecido pelas pessoas, pois Allah, o Exaltado, não permite que ações insinceras permaneçam vivas nos corações das pessoas por muito tempo. Isso é bastante óbvio se alguém refletir sobre a história e como Ele manteve vivas as ações sinceras das pessoas, enquanto as ações insinceras das pessoas foram rapidamente esquecidas, mesmo que fossem ações maiores, como construir um hospital. E como as pessoas geralmente são ingratas, elas não apreciarão verdadeiramente os esforços da pessoa que faz coisas boas para agradá-las. Isso só fará com que a

pessoa se torne amarga e triste. Isso a impedirá ainda mais de obter paz de espírito. Portanto, adotar uma má intenção só leva ao desperdício de energia, tempo, recursos e recompensa em ambos os mundos. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Diga: “Devemos [os crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão se saindo bem no trabalho.”

Conforme avisado no versículo 264, aquele que adota uma má intenção não acredita verdadeiramente em Allah, o Exaltado, e em sua responsabilidade no Dia do Julgamento, e como resultado essa pessoa não será guiada à paz de espírito em todas as situações que enfrentar neste mundo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“...E Allah não guia os descrentes.”

Este é um aviso para aquele que adota uma má intenção ao fazer coisas boas, mesmo que alegue ser muçulmano. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações que são fundadas em boas intenções. Assim como uma planta que falha em obter nutrição, como água, morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa que falha em nutrir sua fé com boas ações que são fundadas em boas intenções.

Allah, o Exaltado, então explica o benefício de usar as bênçãos que alguém recebeu corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, com a intenção correta, que é agradá-Lo e se preparar adequadamente para o Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 265:

“E o exemplo daqueles que gastam suas riquezas buscando meios para a aprovação de Allah e assegurando-se...”

Assegurar-se indica que, ao adotar a intenção correta, essa pessoa acredita firmemente em Allah, o Exaltado, e em sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Ou seja, adotar a intenção correta é um sinal de sua fé firme. Portanto, deve-se esforçar para obter certeza de fé, pois isso os ajudará a corrigir sua intenção, fala e ações em todos os momentos. A certeza da fé é alcançada quando se aprende e age sobre as provas claras do Islã discutidas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quanto mais forte for a fé de alguém, mais ele obedecerá sinceramente a Allah, o Exaltado, e se preparará para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso leva a um estado mental e físico equilibrado e ajuda a colocar tudo e todos em sua vida corretamente. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, permanecer ignorante dos ensinamentos islâmicos só vai encorajar alguém a adotar a intenção incorreta e a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso leva a um estado mental e físico desequilibrado e faz com que alguém perca tudo e todos em sua vida. Isso, por sua vez, impede que alguém obtenha paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 265:

"E o exemplo daqueles que gastam suas riquezas buscando meios para a aprovação de Allah e assegurando [recompensa para] si mesmos é como um jardim em terreno alto que é atingido por uma chuva torrencial - então ele produz seus frutos em dobro. E [mesmo] se não for atingido por uma chuva torrencial, então uma garoa [é suficiente]..."

O duplo mencionado neste versículo pode estar se referindo à recompensa, misericórdia e paz de espírito que se obtém em ambos os mundos quando se age da maneira certa com a intenção correta. Além disso, como discutido anteriormente, quanto mais sincera for a intenção de

alguém, mais recompensa ele obterá. Por exemplo, aquele que age apenas para agradar a Allah, o Exaltado, sem desejar uma bênção mundana lícita obterá mais recompensa do que aquele que age para agradar a Allah, o Exaltado, e busca uma bênção mundana lícita.

Este conjunto de versos conclui com Allah, o Exaltado, lembrando as pessoas de que, ao observar suas intenções e ações, Ele as compensará adequadamente em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 265:

“...E Deus vê tudo o que fazeis.”

Portanto, é preciso garantir que eles corrijam suas intenções, falas e ações em todos os momentos, caso contrário, seus esforços, tempo e recompensa serão desperdiçados em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, resume os ensinamentos dos principais versículos em discussão com uma parábola. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 266:

“Alguém dentre vós gostaria de ter um jardim de palmeiras e videiras, abaixo do qual correm rios, no qual ele tenha de todo fruto? Mas ele é afligido pela velhice e tem uma prole fraca [i.e., imatura], e é atingido por um redemoinho contendo fogo e é queimado...”

Esta parábola pode significar que quando alguém realiza ações insinceras, todos os seus esforços, realizações mundanas, recursos e recompensas são desperdiçados e não os beneficiam em seu momento de necessidade, como durante uma dificuldade mundana, na hora da morte, no túmulo ou no Dia do Julgamento. Capítulo 18 Al Kahf, versículos 103-104:

“Diga: “Devemos [os crentes] informá-los sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto pensam que estão se saindo bem no trabalho.”

E capítulo 25 Al Furqan, versículo 23:

“E nos aproximaremos do que eles fizeram de ações e os faremos como pó disperso.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 266:

“Alguém dentre vós gostaria de ter um jardim de palmeiras e videiras, abaixo do qual correm rios, no qual ele tenha de todo fruto? Mas ele é afligido pela velhice e tem uma prole fraca [i.e., imatura], e é atingido por um redemoinho contendo fogo e é queimado...”

Como os versos principais encorajam alguém a usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã para que alcance paz de espírito em ambos os mundos, esta parábola também pode se referir àquele que usa mal as bênçãos que lhe foram concedidas em coisas vãs e pecaminosas e sua atitude faz com que perca tudo e todos em sua vida enquanto falha em se preparar adequadamente para o Dia do Julgamento. Como resultado de sua atitude, tudo em sua vida, como seus parentes, se torna uma fonte de estresse, ansiedade e problemas para eles, porque eles foram mal utilizados e perdidos em sua vida. Esta pessoa não alcança paz de espírito neste mundo, mesmo que possua muitas coisas mundanas, como riqueza. Capítulo 9 Em Tawbah, verso 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E em seu momento de necessidade, como enfrentar uma dificuldade mundana, nenhuma de suas posses lhes dá o apoio emocional de que precisam para superar a dificuldade. E quando eles alcançam o além para sua responsabilidade, como não se prepararam praticamente para isso, eles ficarão de mãos vazias, assim como o velho na parábola.

Portanto, é preciso garantir que eles evitem esses resultados usando sinceramente as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para que alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem tudo e todos em suas vidas corretamente, enquanto se preparam praticamente para sua responsabilidade no além. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Mas, conforme indicado no final do versículo 266, somente aqueles que refletem sobre os ensinamentos do islamismo com uma mente aberta se beneficiarão deles. Enquanto isso, aqueles que ignoram os ensinamentos islâmicos ou recitam o Alcorão Sagrado em uma língua que não entendem não se beneficiarão de seus ensinamentos e lições, pois não serão capazes de refletir sobre seus ensinamentos nem aplicá-los em suas vidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 266:

“... Assim, Deus vos esclarece [Seus] versículos para que possais refletir.”

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 267 -274

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَنفِقُوا مِن طَيِّبَاتِ مَا كَسَبْتُمْ وَمِمَّا أَخْرَجْنَا لَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَلَا تَيَمَّمُوا الْخَبِيثَ مِنْهُ تُنْفِقُونَ وَلَسْتُمْ بِآخِذِيهِ إِلَّا أَن تُغْمِضُوا فِيهِ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ

حَكِيمٌ ﴿٢٦٧﴾

الشَّيْطَانُ يَعِدُكُمُ الْفَقْرَ وَيَأْمُرُكُم بِالْفَحْشَاءِ وَاللَّهُ يَعِدُكُم مَّغْفِرَةً مِنْهُ وَفَضْلًا وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٦٨﴾

يُؤْتِي الْحِكْمَةَ مَن يَشَاءُ وَمَن يُؤْتَ الْحِكْمَةَ فَقَدْ أُوتِيَ خَيْرًا كَثِيرًا وَمَا يَذَّكَّرُ إِلَّا أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٢٦٩﴾

وَمَا أَنفَقْتُم مِّن نَّفَقَةٍ أَوْ نَذَرْتُم مِّن نَّذْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُهُ، وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِّنْ أَنْصَارٍ ﴿٢٧٠﴾

إِن تَبَدُّوا لِّلصَّدَقَاتِ فَنِعِمَّا هِيَ وَإِن تُخَفُّوهَُا وَتُوْتُوهَُا الْفُقَرَاءَ فَهُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ وَيُكَفِّرُ عَنْكُم مِّن سَيِّئَاتِكُمْ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٧١﴾

❖ لَيْسَ عَلَيْكَ هُدَاهُمْ وَلَٰكِنَّ اللَّهَ يَهْدِي مَن يَشَاءُ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ فَلِأَنفُسِكُمْ وَمَا تُنْفِقُونَ إِلَّا ابْتِغَاءَ وَجْهِ اللَّهِ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ يُّوقَ إِلَيْكُمْ وَأَنْتُمْ لَا تُظْلَمُونَ ﴿٢٧٢﴾

لِلْفُقَرَاءِ الَّذِينَ أُحْصِرُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ لَا يَسْتَطِيعُونَ ضَرْبًا فِي
 الْأَرْضِ يَحْسَبُهُمُ الْجَاهِلُ أَغْنِيَاءَ مِنَ التَّعَفُّفِ تَعْرِفُهُمْ بِسِيمَاهُمْ لَا
 يَسْأَلُونَ النَّاسَ إِلْحَافًا وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ فَاِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٢٧٣﴾
 الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ بِالْإِثْلِ وَالنَّهَارِ سِرًّا وَعَلَانِيَةً فَلَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ
 رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٤﴾

“Ó vós que credes, despendei das coisas boas que ganhastes e daquilo
 que produzimos para vós da terra. E não aponteis para o que é defeituoso,
 gastando [daquilo] enquanto não o tomaríeis [para vós mesmos] exceto
 com os olhos fechados. E sabeis que Allah é Livre de necessidade e
 Louvável.

Satanás ameaça você com pobreza e ordena que você pratique
 imoralidade, enquanto Allah promete perdão Dele e generosidade. E Allah
 é Abrangente e Onisciente.

Ele dá sabedoria a quem Ele quer, e a quem foi dada sabedoria,
 certamente foi dado muito bem. E ninguém se lembrará, exceto aqueles de
 entendimento.

E tudo o que gastais em despesas ou fazeis em votos, Allah sabe disso. E
 para os iníquos não há ajudadores.

Se revelardes as vossas despesas de caridade, elas serão boas; mas se
 as ocultardes e as derdes aos pobres, será melhor para vós, e Ele
 removerá de vós algumas das vossas más ações [assim]. E Allah, do que
 fazeis, é [totalmente] Ciente.

Não é sobre vós [a responsabilidade de] sua orientação, mas Allah guia
 quem Ele quer. E qualquer bem que [crentes] gastardes é para vós

mesmos, e não gastais senão buscando a face [isto é, aprovação] de Allah. E qualquer bem que gastardes - isso vos será totalmente recompensado, e não sereis injustiçados.

[A caridade é] para os pobres que foram restringidos pela causa de Allah, incapazes de se mover na terra. Um ignorante [pessoa] pensaria que eles são autossuficientes por causa de sua restrição, mas você os conhecerá por seu sinal [característico]. Eles não pedem às pessoas persistentemente [ou de forma alguma]. E tudo o que você gasta de bom - em verdade, Allah é Onisciente disso.

Aqueles que gastam suas riquezas [na senda de Allah] de noite e de dia, secreta e publicamente - eles terão sua recompensa com seu Senhor. E não haverá temor sobre eles, nem se afligirão.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a usar as bênçãos que Ele lhes concedeu corretamente, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 267:

“ Ó vós que credes, despendei do bem que ganhastes e daquilo que vos produzimos da terra...”

Quando um muçulmano realmente acredita que tudo o que possui pertence a Allah, o Exaltado, então usar as bênçãos que possui corretamente, como dar caridade, pela graça de Allah, o Exaltado, se torna fácil. Aquele que adota essa atitude percebe que está simplesmente devolvendo um empréstimo que lhe foi dado por Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 254:

“Ó vós que credes, despendei daquilo que vos agradecemos...”

Este comportamento também protege alguém de destruir sua boa ação de caridade através do orgulho. O orgulho faz uma pessoa acreditar que está fazendo um favor a Allah, o Exaltado, e aos necessitados ao doar caridade. Mas da mesma forma que alguém devolve um empréstimo bancário sem orgulho, os muçulmanos precisam perceber que sua caridade é uma forma de pagar o empréstimo dado por Allah, o Exaltado. Além disso, os necessitados estão fazendo um favor ao doador ao aceitar sua caridade. Os necessitados são um meio para eles obterem recompensa de Allah, o Exaltado, e sem eles isso seria impossível. Se alguém acredita que sua riqueza foi acumulada através de sua inteligência e força, deve entender que essas coisas também foram dadas por Allah, o Exaltado. Portanto, este empréstimo na forma de bênçãos, como riqueza, deve ser devolvido a Allah, o Exaltado, caso contrário, eles podem enfrentar uma penalidade que começará neste mundo e continuará no outro.

Quando alguém doa caridade, sua transação não é com uma pessoa necessitada, na verdade, é com Allah, o Exaltado. Quando uma pessoa sinceramente faz negócios com Allah, o Exaltado, ela pode estar confiante de um lucro inimaginável que a beneficiará neste mundo e no próximo. Isso foi indicado nos principais versículos em discussão. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 245:

“Quem é que emprestaria a Deus um bom empréstimo para que Ele o multiplicasse muitas vezes?...”

Allah, o Exaltado, então explica um princípio universal através de um exemplo específico. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 267:

“... E não aponte para o que é defeituoso, gastando [com isso] enquanto você não o tomaria [para si mesmo], exceto com os olhos fechados...”

Em todos os aspectos da vida, uma pessoa deve tratar os outros de uma forma que ela mesma deseja ser tratada por outras pessoas. Esta é, de fato, a própria definição de um crente de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13. Aquele que se comporta dessa maneira cumprirá os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos islâmicos, o que inclui ajudá-las de acordo com seus meios, como apoio financeiro, emocional e físico.

Allah, o Exaltado, conclui o versículo 267 lembrando às pessoas que usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, como ajudar os outros, só beneficia a si mesmas, pois Allah, o Exaltado, é Independente e Livre de necessidade e pode facilmente ajudar uma pessoa necessitada por outros meios se uma pessoa não aproveitar a oportunidade de ganhar a recompensa que lhe foi dada por ajudar a pessoa necessitada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 267:

“...E saiba que Allah é livre de necessidade...”

E capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ela [isto é, a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Além disso, como discutido anteriormente, nunca se deve esquecer que a inspiração, oportunidade, conhecimento e habilidade para fazer uma boa ação vêm todos de Allah, o Exaltado. Portanto, não se deve elogiar a si mesmo ao fazer boas ações, como ajudar os outros, eles devem, em vez disso, concentrar-se totalmente em louvar Allah, o Exaltado, Aquele que os capacitou a fazer o bem para que possam ganhar recompensa e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 267:

“... E saiba que Allah é Livre de necessidades e Louvável.”

Allah, o Exaltado, então alerta as pessoas para não serem influenciadas pelas ferramentas do Diabo, como alguns aspectos da mídia social, moda e cultura, para o mau uso das bênçãos que lhes foram concedidas por medo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás te ameaça com pobreza...”

Essa pobreza pode assumir muitas formas diferentes, como ser financeiramente pobre. Uma pessoa pode ter medo de ser socialmente pobre. Seu medo de se tornar impopular entre as pessoas em sua vida, como estudantes e colegas de trabalho, os encoraja a usar mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Uma pessoa pode ter medo da pobreza emocional, por meio da qual teme que, se usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, perderá a realização de seus desejos, o que, por sua vez, os impediria de felicidade e paz de espírito. Como resultado desses e de outros medos, uma pessoa é encorajada a usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, o que os leva a coisas vãs e pecaminosas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás vos ameaça com a pobreza e vos ordena a imoralidade...”

Mas uma pessoa deve sempre lembrar que, como Allah, o Exaltado, controla todas as coisas, Ele pode e protegerá uma pessoa dos efeitos negativos de todos esses medos, desde que permaneçam obedientes a Ele usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás ameaça você com pobreza e ordena que você pratique imoralidade, enquanto Allah lhe promete perdão Dele e generosidade. E Allah é todo-abrangente...”

A única coisa que pode superar todos esses medos e seus efeitos negativos é a paz de espírito. Considerando que, a falta de paz de espírito fará com que alguém viva uma vida com medo, mesmo que realize todos os seus desejos. Aquele que vive com medo desses diferentes tipos de pobreza, não está realmente vivendo, mesmo que pareça. Portanto, deve-se esforçar para alcançar a paz de espírito para se proteger desses medos e suas consequências negativas. Isso só é alcançado quando alguém obedece a Allah, o Exaltado, e usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Isso permitirá que alguém alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque tudo e todos em sua vida corretamente, enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no além. Tudo isso leva à paz de espírito, que por sua vez protegeria uma pessoa dos medos discutidos anteriormente e suas consequências negativas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás ameaça você com pobreza e ordena que você pratique imoralidade, enquanto Allah lhe promete perdão Dele e generosidade. E Allah é todo-abrangente...”

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de

acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“...E Allah é Abrangente e Onisciente.”

Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas

claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...’”

Além disso, como Allah, o Exaltado, controla sozinho os corações espirituais das pessoas, a morada da paz da mente, Ele sozinho decide quem a obtém e quem não a obtém. Capítulo 53 An Najm, versículo 43:

“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”

E é claro que Allah, o Exaltado, somente dará paz de espírito àqueles que usam corretamente as bênçãos que Ele lhes concedeu.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 268:

“Satanás ameaça você com pobreza e ordena que você pratique imoralidade, enquanto Allah lhe promete perdão Dele e generosidade. E Allah é todo-abrangente...”

Este versículo também diferencia entre ter esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e pensamento positivo. Pensamento positivo é quando alguém persiste na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera misericórdia, perdão e bênçãos Dele. Isso não tem valor no Islã, pois essa pessoa está obedecendo ao Diabo. Enquanto isso, a esperança real em Allah, o Exaltado, é quando alguém se esforça em Sua obediência, usando as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos e então esperando em Sua misericórdia. Ser perfeito neste comportamento não é uma condição para esperar em Allah, o Exaltado. Mas uma pessoa deve se esforçar para se arrepender sinceramente sempre que cometer um pecado. O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 269:

“Ele dá sabedoria a quem quer, e a quem foi dada sabedoria, certamente foi dado muito bem...”

Sabedoria é quando alguém usa seu conhecimento corretamente para que ele beneficie a si mesmo e aos outros em ambos os mundos. É importante notar que, na maioria dos casos, o conhecimento por si só não é bom nem ruim. O conhecimento pode se tornar uma fonte de bem quando usado corretamente. Enquanto isso, o conhecimento pode se tornar uma fonte de mal quando usado incorretamente. Por exemplo, o conhecimento científico, quando usado corretamente, leva a medicamentos e outros benefícios. Enquanto isso, o conhecimento científico que é usado incorretamente leva à fabricação de armas e outras coisas perigosas. É a sabedoria que encoraja alguém a usar o conhecimento que possui corretamente. E essa sabedoria é derivada dos ensinamentos islâmicos, pois ensina uma pessoa a usar as bênçãos que lhe foram concedidas, como seu conhecimento, corretamente e a coloca corretamente tudo e todos em sua vida para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Mas, como indicado no final do versículo 269, somente aqueles que abordam os ensinamentos islâmicos com uma mente aberta e imparcial apreciarão sua sabedoria e capacidade de guiar as pessoas à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 269:

“...E ninguém se lembrará, exceto aqueles que têm entendimento.”

Allah, o Exaltado, então deixa claro que mesmo que uma pessoa esqueça quando usou as bênçãos que Ele lhe concedeu corretamente ou esse comportamento seja criticado pela sociedade, Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de sua intenção, fala e ações e irá compensá-la adequadamente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 270:

“E tudo o que fizerdes em despesas ou em votos, Allah sabe disso...”

Uma pessoa, portanto, não deve se preocupar com a atitude e crítica das pessoas e, em vez disso, se esforçar sinceramente para usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, para que alcance paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aqueles que abusam das bênçãos que lhes foram concedidas não obterão paz de espírito, pois não alcançarão um estado mental e físico equilibrado e perderão tudo e todos em sua vida. Como resultado, eles não obterão nada além de problemas de saúde mental, como depressão, dependência de substâncias e pensamentos suicidas, mesmo que experimentem momentos de diversão, e nenhuma de suas posses ou relacionamentos mundanos será capaz de evitar esse resultado. Esse fim é bastante óbvio quando se observa os ricos e famosos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 270:

“...E para os iníquos não há ajudadores.”

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 270:

“E tudo o que fizerdes em despesas ou em votos, Allah sabe disso...”

De modo geral, um voto é quando alguém promete fazer uma boa ação específica se obtiver algo lícito que deseja. Embora isso não seja ilegal no Islã, no entanto, deve ser evitado tanto quanto possível, pois uma pessoa pode facilmente adotar uma mentalidade pela qual se comporta como se suas boas ações fossem valiosas para Allah, o Exaltado, e só as fará quando receber as coisas mundanas que deseja. Allah, o Exaltado, é independente de toda a criação e não precisa de nada de ninguém. As ações de uma pessoa só beneficiam a si mesma, enquanto Allah, o Exaltado, não obtém nenhum benefício delas e nem outras pessoas. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 15:

“Quem faz uma boa ação - é para si mesmo; e quem faz o mal - é contra ela [isto é, a alma]. Então, ao seu Senhor você retornará.”

Allah, o Exaltado, então discute a importância das boas ações públicas e privadas, como a caridade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“Se você revelar suas despesas de caridade, elas serão boas; mas se você as esconder e dá-las aos pobres, será melhor para você...”

Em ambos os casos, para que uma boa ação seja aceita por Allah, o Exaltado, é preciso adotar uma boa intenção, que é agradar a Allah, o Exaltado, e a boa ação deve ser feita de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que age para agradar a outro que não Allah, o Exaltado, não ganhará nenhuma recompensa. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Boas ações públicas podem ser feitas para encorajar outros a fazerem o mesmo. Uma pessoa ganhará a mesma recompensa conquistada por aquele que age de acordo com seu encorajamento. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Capítulo 4 An Nisa, versículo 85:

“Quem intercede por uma boa causa terá uma parte [ie, recompensa] dela; e quem intercede por uma causa má terá uma porção [ie, fardo] dela. E sempre é Allāh, sobre todas as coisas, um Guardião.”

É importante notar que aquele que encoraja os outros a fazer algo ruim ganhará a mesma punição que aquele que age de acordo com seus maus conselhos. Portanto, deve-se apenas aconselhar os outros a fazerem coisas boas.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“Se você divulgar suas despesas de caridade, elas serão boas...”

Mas aqueles que temem corromper suas intenções ao divulgar suas boas ações, devem ocultá-las o máximo possível. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“...mas se vocês os esconderem e os derem aos pobres, será melhor para vocês...”

Além disso, no caso em que alguém está fazendo um favor a outro, como ajudá-lo financeiramente, é melhor esconder sua boa ação, para evitar que a pessoa necessitada fique envergonhada publicamente. O constrangimento público pode encorajar uma pessoa necessitada a se recusar a aceitar a ajuda de outra.

De qualquer forma, é preciso manter uma boa intenção e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que eles não destruam sua recompensa, como lembrar a pessoa necessitada do favor que lhe fizeram. Como resultado, Allah, o Exaltado, apagará alguns de seus pecados por causa dessas boas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“...e Ele removerá de vocês algumas de suas iniquidades...”

E capítulo 11 Hud, versículo 114:

“...De fato, as boas ações eliminam as más ações. Isso é um lembrete para aqueles que se lembram.”

Pecados menores podem ser apagados por meio de boas ações, enquanto pecados maiores exigem arrependimento sincero para serem apagados. Arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, do Exaltado e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, ao Exaltado e às pessoas.

De modo geral, os pecados foram classificados como menores e maiores dentro do islamismo. Ao longo do tempo, muitas definições foram dadas sobre o que exatamente é um pecado maior. Uma classificação simples é que qualquer pecado que o islamismo ordenou que o governo islâmico punisse é classificado como um pecado maior. Outra classificação é que se qualquer pecado for mencionado com o fogo do inferno, a ira de Alá, o Exaltado, ou a maldição de Alá, o Exaltado, então é um pecado maior.

Menosprezar pecados ou persistir neles também pode torná-los pecados maiores. A definição exata não foi revelada à humanidade para que eles se esforcem para evitar todos os pecados por medo de que possam ser um pecado maior.

Como Allah, o Exaltado, está totalmente ciente de todas as coisas, uma pessoa deve garantir que corrija sua intenção, fala e ações em todas as suas atividades para que ganhe recompensa e bênçãos em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 271:

“...E Deus está [plenamente] ciente de tudo o que fazeis.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 272:

“Não é sobre vocês [a responsabilidade pela] orientação deles, mas Allah guia quem Ele quer...”

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, inicialmente hesitaram em ajudar seus parentes não muçulmanos ou outros não muçulmanos que estavam em necessidade. Eles pensaram que apenas ajudar os muçulmanos levaria ao prazer de Allah, o Exaltado, e recompensa. Além disso, alguns pensaram que se restringissem a

caridade apenas aos crentes, os não muçulmanos estariam mais inclinados a aceitar a fé para que pudessem receber caridade também. Este versículo corrigiu sua atitude. O propósito deste versículo é apontar que os muçulmanos não são responsáveis por forçar a verdadeira orientação sobre as pessoas. Transmitir a mensagem do Islã às pessoas por meio de suas ações as absolve da obrigação que lhes incumbe. Cabe então às pessoas se desejam seguir a verdade ou não. Quem segue a verdade, será auxiliado por Allah, o Exaltado, a entender e agir de acordo com os ensinamentos do Islã. Considerando que, aquele que decide rejeitar a verdade, será autorizado a continuar no caminho que escolheu, pois Allah, o Exaltado, não força a orientação a ninguém. Além disso, os muçulmanos não devem deixar de ajudar as pessoas nos assuntos do mundo só porque não estão seguindo a orientação verdadeira. Eles serão recompensados por Allah, o Exaltado, por qualquer ajuda que prestarem às pessoas necessitadas, desde que o façam por Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Tafsir Ibn Kathir, Volume 2, Página 63. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 272:

“...E todo bem que vocês [crentes] gastam é para vocês mesmos, e vocês não gastam exceto buscando a face [isto é, a aprovação] de Allah...”

Conforme discutido anteriormente, uma pessoa só se favorece quando faz boas ações, pois Allah, o Exaltado, não precisa de suas boas ações. Além disso, uma pessoa necessitada fez um favor ao doador ao aceitar sua ajuda. Se a pessoa necessitada se recusasse a aceitar sua ajuda, então como o doador ganharia recompensa de Allah, o Exaltado? Portanto, uma pessoa nunca deve esquecer que cada boa ação que faz é para seu próprio bem, pois a leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 272:

“...E tudo o que vocês gastarem de bom, isso será recompensado a vocês, e vocês não serão prejudicados.”

Essa compensação vem na forma de paz de espírito, bem como outras bênçãos e oportunidades, como oportunidades financeiras, que visam aumentar a paz de espírito de uma pessoa, desde que ela continue a obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos.

Allah, o Exaltado, então indica a importância de evitar ser egocêntrico, onde alguém só se preocupa consigo mesmo e com seus problemas e, como resultado, deixa de prestar atenção às pessoas ao seu redor. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 273:

“[A caridade é] para os pobres que foram restringidos pela causa de Allāh, incapazes de se mover na terra. Um ignorante [pessoa] os consideraria autossuficientes por causa de sua contenção, mas você os conhecerá por seu sinal [característico]. Eles não pedem às pessoas persistentemente [ou de forma alguma]...”

A maioria das pessoas necessitadas não anuncia nem implora por ajuda de outras pessoas. Portanto, os muçulmanos são encorajados a conhecer os membros de sua comunidade para que eles se sintam confortáveis em informar uns aos outros sobre as dificuldades que estão enfrentando, indicando assim que precisam de assistência. Esta é uma das razões pelas quais oferecer as orações obrigatórias com a congregação em uma mesquita é enfatizado nos ensinamentos islâmicos. Isso permite que os muçulmanos se conectem com os outros e, por meio dessas conexões, ajudem outros que não deixam sua necessidade óbvia. Além disso, essas conexões também permitem que alguém direcione a pessoa necessitada para outra que estará em melhor posição para ajudá-la. Por exemplo, alguém que procura um emprego pode ser vinculado a um membro da comunidade que está procurando um funcionário.

Além disso, este versículo também indica a importância de buscar ajuda de outros somente quando necessário. Uma pessoa deve primeiro se esforçar para usar todos os recursos que lhe foram concedidos, como sua força física, antes de pedir ajuda a outros. Persistir em pedir ajuda a outros faz com que alguém se torne mais dependente de pessoas e menos dependente de Allah, o Exaltado, e deve, portanto, ser evitado. Além disso, aquele que persiste em pedir ajuda a outros também pode perder seu autorrespeito e dignidade, o que frequentemente leva a outros pecados.

Allah, o Exaltado, então reênfatiza que Ele está totalmente ciente da intenção, fala e ações de uma pessoa e irá compensá-la adequadamente.
Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 274:

“...E tudo o que fizerdes de bom, Allah está ciente disso.”

Portanto, uma pessoa deve corrigir sua intenção, fala e ações e se esforçar para fazer o máximo de bem possível para que obtenha paz de espírito e recompensa em ambos os mundos. Como esse bem envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, ninguém pode se desculpar de fazer o bem, pois todos receberam algumas bênçãos mundanas.

Allah, o Exaltado, então resume as diferentes maneiras pelas quais uma pessoa deve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, como sua riqueza. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 274:

“Aqueles que gastam suas riquezas [no caminho de Allah] de noite e de dia, secretamente e publicamente - eles terão sua recompensa com seu Senhor...”

Não se deve escolher quando usar as bênçãos que foram concedidas corretamente e, em vez disso, fazê-lo em todas as situações que se enfrentam. O islamismo é um modo de vida e deve influenciar todas as situações que uma pessoa enfrenta. O islamismo nunca deve ser tratado como um casaco que pode ser usado e tirado de acordo com os desejos de alguém. Aquele que se comporta dessa maneira não está obedecendo

a Allah, o Exaltado, está apenas adorando seus próprios desejos. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Deve-se, portanto, evitar essa atitude, esforçando-se para usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, em todas as situações, ao longo de seus dias e noites. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 274:

“Aqueles que gastam suas riquezas [no caminho de Allah] de noite e de dia, secretamente e publicamente - eles terão sua recompensa com seu Senhor...”

Conforme discutido anteriormente, enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, e sua fala e ações estiverem de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles podem realizar boas ações abertamente, a fim de encorajar outras pessoas, ou secretamente, a fim de evitar corromper sua intenção. De qualquer forma, eles receberão sua recompensa em ambos os mundos. Conforme discutido anteriormente em detalhes, um aspecto dessa recompensa é alcançar a bênção inestimável da paz de espírito em ambos os mundos. Quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos

islâmicos, isso os levará a um estado mental e físico equilibrado e os ajudará a colocar corretamente todos e tudo em sua vida enquanto se prepara adequadamente para sua responsabilidade no além. Como resultado, essa pessoa alcançará paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 274:

“...E não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

Uma pessoa ainda enfrentará estresse e dificuldades neste mundo, pois isso é parte do teste de viver neste mundo. Mas sua paz de espírito superará essas dificuldades para que obtenham recompensa, bênçãos e mais paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

É importante ter em mente que, como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, incluindo o estado mental e físico dos humanos, Ele sozinho pode fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Considerando que o código de conduta fornecido pela sociedade nunca levará à paz de espírito devido à

deficiência em seu conhecimento, experiência e por causa de seus preconceitos intencionais e não intencionais. Portanto, deve-se agir como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho de seu médico, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso.

Capítulo 2 - Al Baqarah, Versículos 275-281

الَّذِينَ يَأْكُلُونَ الرِّبَا لَا يَقُومُونَ إِلَّا كَمَا يَقُومُ الَّذِي يَتَخَبَّطُهُ الشَّيْطَانُ مِنَ الْمَسِّ ذَلِكَ
بِأَنَّهُمْ قَالُوا إِنَّمَا الْبَيْعُ مِثْلُ الرِّبَا وَأَحَلَّ اللَّهُ الْبَيْعَ وَحَرَّمَ الرِّبَا فَمَنْ جَاءَهُ مَوْعِظَةٌ مِنْ رَبِّهِ
فَأَنْتَهَى فَلَهُ مَا سَلَفَ وَأَمْرُهُ إِلَى اللَّهِ وَمَنْ عَادَ فَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٧٥﴾

يَمْحَقُ اللَّهُ الرِّبَا وَيُرْبِي الصَّدَقَاتِ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ كَفَّارٍ أَثِيمٍ ﴿٢٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ لَهُمْ أَجْرُهُمْ
عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَذَرُوا مَا بَقِيَ مِنَ الرِّبَا إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٧٨﴾
فَإِنْ لَمْ تَفْعَلُوا فَأْذَنُوا بِحَرْبٍ مِنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ وَإِنْ تُبْتُمْ فَلَكُمْ رُءُوسُ أَمْوَالِكُمْ لَا
تَظْلِمُونَ وَلَا تُظْلَمُونَ ﴿٢٧٩﴾

وَإِنْ كَانَتْ ذُو عُسْرَةٍ فَنَظِرَةٌ إِلَى مَيْسَرَةٍ وَأَنْ تَصَدَّقُوا خَيْرٌ لَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٨٠﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا تُرْجَعُونَ فِيهِ إِلَى اللَّهِ ثُمَّ تُوَفَّى كُلُّ نَفْسٍ مَا كَسَبَتْ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٨١﴾

“Aqueles que consomem juros não podem permanecer de pé, exceto como alguém que está sendo espancado por Satanás até a insanidade. Isso é porque eles dizem: "O comércio é [exatamente] como os juros." Mas Allah permitiu o comércio e proibiu os juros. Então, quem recebeu uma admoestação de seu Senhor e desiste pode ter o que é passado, e seu assunto repousa em Allah. Mas quem retorna [a lidar com juros ou usura] - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.

Allah destrói os juros e dá aumento para caridades. E Allah não gosta de todo pecador ingrato.

De fato, aqueles que creem, praticam o bem, observam a oração e dão o zakāh terão sua recompensa com seu Senhor, e não haverá medo sobre eles, nem se entristecerão.

Ó vós que credes, temei a Deus e renunciái ao que vos resta de juros, se sois crentes.

E se não o fizerdes, então sereis informados de uma guerra [contra vós] de Allah e de Seu Mensageiro. Porém, se vos arrependerdes, podereis ter o vosso principal - [assim] não fazeis mal, nem sois injustiçados.

E se alguém estiver em dificuldades, então [que haja] adiamento [de uma dívida] até [um tempo de] facilidade. Mas se você der [do seu direito como] caridade, então é melhor para você, se você soubesse.

E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Juros financeiros denotam o valor que um credor recebe de um tomador a uma taxa fixa de juros. Na época da revelação do Alcorão Sagrado, muitas formas de transações de juros eram praticadas. Uma delas era que o vendedor vendia um artigo e fixava um prazo para o pagamento do preço, estipulando que se o comprador não pagasse dentro do período de tempo especificado, ele estenderia o prazo, mas aumentaria o preço do artigo. Outra era que uma pessoa emprestava uma quantia de dinheiro a outra pessoa e estipulava que o tomador deveria devolver um valor especificado em excesso do valor emprestado dentro de um determinado prazo. Uma terceira forma de transação de juros era que o tomador e o vendedor concordavam que o primeiro pagaria o empréstimo dentro de um certo limite a uma taxa fixa de juros e que, se não o fizessem dentro do limite, o credor estenderia o prazo, mas ao mesmo tempo aumentaria a taxa de juros. São transações como essas que as liminares mencionadas aqui se aplicam.

Aqueles que acreditam nisso falham em diferenciar entre o lucro obtido com investimento legal e interesse financeiro. Como resultado dessa confusão, alguns argumentam que se o lucro sobre o dinheiro investido em um negócio é legal, por que o lucro obtido com um empréstimo deve ser considerado ilegal? Eles argumentam que, em vez de uma pessoa investir sua riqueza, ela a empresta a alguém que, por sua vez, obtém lucro com isso. Em tais circunstâncias, por que o mutuário não deve pagar ao credor uma parte do lucro? Eles falham em reconhecer que nenhum empreendimento comercial é imune a riscos. Nenhum empreendimento carrega uma garantia absoluta de lucro. Portanto, não é justo que o financiador sozinho seja considerado com direito a um lucro a uma taxa fixa em todas as circunstâncias e deva ser protegido contra qualquer chance de perda. Não faz parte da justiça que aqueles que dedicam seus recursos não tenham lucro garantido a nenhuma taxa fixa, enquanto aqueles que emprestam sua riqueza estão totalmente protegidos contra todos os riscos de perda e têm lucro garantido a uma taxa fixa.

Em uma transação legal normal, um comprador obtém benefício de um item que compra de um vendedor. O vendedor recebe uma compensação pelo esforço e tempo gasto na fabricação do item. Em transações relacionadas a juros, por outro lado, a troca de benefícios não ocorre de forma equitativa. A parte que recebe os juros recebe um valor fixo como pagamento pelo empréstimo que deu e, portanto, seu ganho é garantido. A outra parte pode fazer uso dos fundos emprestados, mas nem sempre pode render lucro. Se tal pessoa gastar os fundos emprestados em uma necessidade, não haverá lucro. Mesmo que os fundos sejam investidos, então há a chance de obter lucro ou incorrer em prejuízo. Portanto, uma transação relacionada a juros causa uma perda de um lado e um lucro do outro ou um lucro garantido e fixo de um lado e um lucro incerto do outro. Portanto, o comércio legal não é igual ao interesse financeiro.

Além disso, o fardo dos juros torna extremamente difícil para os tomadores pagarem o empréstimo. Eles podem até ter que pedir emprestado de outra fonte para pagar o empréstimo original e os juros. Devido à forma como os juros funcionam, a quantia pendente contra eles geralmente permanece mesmo depois de terem pago o empréstimo. Essa pressão financeira pode impedir que as pessoas obtenham as necessidades da vida para si mesmas e suas famílias. Esse estresse pode levar a muitos problemas físicos e mentais.

Em última análise, neste tipo de sistema, apenas os ricos ficam mais ricos, enquanto os pobres ficam mais pobres.

Embora lidar com interesses financeiros possa parecer exteriormente que uma pessoa ganha riqueza, na realidade isso só causa uma perda geral para ela. Essa perda pode assumir muitas formas. Por exemplo, pode levá-los a perder negócios bons e legais que poderiam ter obtido se tivessem se absterido de lidar com interesses financeiros. Allah, o Exaltado, pode fazê-los usar sua riqueza de maneiras que não os agradam. Por exemplo, eles podem encontrar doenças físicas que os fazem gastar sua preciosa riqueza ilegal, deixando de usá-la de maneiras que lhes agradam. A perda geral também tem um aspecto espiritual. Quanto mais eles lidam com interesses financeiros, maior sua ganância se torna significativa, sua ganância por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois perderam a graça que acompanha os negócios legais e a riqueza. Isso pode até mesmo empurrá-los para ganhar mais riqueza ilegal por meio de interesses financeiros e outros meios. A perda no além é mais óbvia. Eles serão deixados de mãos vazias no Dia do Julgamento, pois nenhuma boa ação que esteja enraizada no ilícito, como dar caridade com riqueza ilícita, é aceita por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para determinar onde essa pessoa provavelmente acabará no Dia do Julgamento.

Há uma enorme diferença entre transações comerciais legais e transações relacionadas a juros. A primeira desempenha um papel benéfico na sociedade, enquanto a última leva ao seu declínio. Por sua própria natureza, o interesse gera ganância, egoísmo, apatia e crueldade para com os outros. Ele leva à adoração da riqueza e destrói a compaixão e a unidade com os outros. Assim, pode arruinar a sociedade tanto do ponto de vista econômico quanto moral.

Caridade, por outro lado, é o resultado da generosidade e compaixão. Devido à cooperação mútua e boa vontade, a sociedade se desenvolverá positivamente, o que por sua vez beneficia a todos. É óbvio que se houver uma sociedade cujos indivíduos são egoístas em suas relações uns com os outros, na qual os interesses dos ricos são diretamente opostos aos interesses das pessoas comuns, essa sociedade não repousa sobre fundações estáveis. Em tal sociedade, em vez de amor e compaixão, é inevitável que cresça rancor e amargura mútuos.

Para concluir, quando as pessoas atendem às suas próprias necessidades e às necessidades de seus dependentes e então gastam de forma caridosa com sua riqueza excedente ou participam de empreendimentos comerciais mutuamente legais, então o comércio, a indústria e a agricultura em tal sociedade irão melhorar. O padrão de vida dentro da sociedade irá aumentar e a produção nela será muito maior do que em sociedades onde a atividade econômica é restringida por interesse financeiro.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“Aqueles que consomem juros não podem permanecer de pé, exceto como alguém que está sendo espancado por Satanás até a insanidade...”

Isto adverte que lidar com meios ilegais de obter riqueza, como juros financeiros, apenas encoraja alguém a adotar uma mentalidade gananciosa e egoísta, pela qual eles só se importam em ganhar mais riqueza, independentemente dos efeitos negativos que isso tem sobre eles e os outros. Essas pessoas consomem juros financeiros, assim como uma pessoa gananciosa consome comida quando está com muita fome. Eles se tornam tão obcecados em ganhar mais riqueza por quaisquer meios que parecem loucos pelos padrões normais. Os muçulmanos que adotam essa mentalidade, sem dúvida, destruirão sua fé, pois farão coisas que a contradizem. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, que o amor excessivo e o desejo por riqueza e liderança são mais destrutivos para a fé de um muçulmano do que a destruição causada por dois lobos famintos que são soltos em um rebanho de ovelhas. É importante entender que essa atitude insana impedirá que alguém alcance a paz de espírito, mesmo que obtenha muita riqueza. Isso ocorre porque sua atitude fará com que eles abusem das bênçãos que receberam, como resultado, eles não obterão um estado mental e físico equilibrado e, sem dúvida, perderão tudo e todos em suas vidas. O pensamento constante de ganhar mais riqueza e o medo constante de perder qualquer riqueza que tenham obtido só aumentará seu estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos. Horas extremamente longas de trabalho e falta de sono e descanso só piorarão as coisas. Independentemente de quanta riqueza e outras coisas mundanas eles obtenham, eles nunca encontrarão paz de espírito. Isso é bastante óbvio quando se observa as pessoas que adotaram a ganância intensa para obter riqueza. Portanto, um muçulmano deve evitar todas as formas de riqueza ilegal, como juros financeiros, pelo bem de sua saúde mental e física.

Além disso, é importante notar que, assim como a intenção de uma pessoa é o fundamento interno do Islã, ganhar e utilizar coisas lícitas é o

fundamento externo do Islã. Se o fundamento de alguém for corrupto, então qualquer coisa que fizer será corrupta e rejeitada por Allah, o Exaltado, como doar caridade. Corromper o fundamento da fé de alguém é muito pior do que cometer pecados que afetam outras partes de sua fé e, portanto, deve ser evitado a todo custo.

Allah, o Exaltado, então avisa os muçulmanos para evitarem dar desculpas, pois elas não serão aceitas por Ele. A questão da diferenciação entre comércio e interesse financeiro foi discutida anteriormente, mas mesmo que um muçulmano não entenda a sabedoria por trás de certas proibições ou comandos do Islã, ainda é seu dever aceitá-los e agir de acordo com eles, pois um muçulmano não tem o direito de escolher quais comandos e proibições aceitar ou rejeitar. Eles devem sempre se lembrar de que se algo é lícito, então é aceitável e bom para eles usarem de forma equilibrada. E quando algo é ilícito, então é indubitavelmente prejudicial a eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 157:

“Aqueles que seguem o Mensageiro, o profeta iletrado, que encontram escrito no que têm da Torá e do Evangelho, que lhes ordena o que é certo e os proíbe do que é errado e torna lícito para eles o que é bom e os proíbe do que é mau e os alivia de seu fardo e as algemas que estavam sobre eles...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

*“...Isso é porque eles dizem: "O comércio é [exatamente] como o juro."
Mas Allah permitiu o comércio e proibiu o juro...”*

Além disso, este versículo adverte contra uma atitude enganosa pela qual alguém visa apenas satisfazer seus desejos por meio de argumentos em vez de descobrir a verdade e agir de acordo com ela. A questão é interesse financeiro, não negociação, mas as pessoas colocam a negociação em primeiro lugar ao comparar os dois para fazer parecer que proibir o interesse financeiro é tão absurdo quanto proibir o comércio. Pessoas que visam apenas satisfazer seus desejos adotam uma mentalidade pela qual tentam fazer a verdade parecer tola por meio de exemplos extremos. Por exemplo, se uma pessoa que não deseja doar caridade é encorajada a fazê-lo por outra, ela alegará que está sendo aconselhada a doar todos os seus bens e se tornar uma sem-teto. Ela intencionalmente tira o conselho do contexto para que pareça absurdo. Ou quando as pessoas são encorajadas a estudar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que melhorem seu caráter em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas, elas alegarão que não podem ser perfeitas, como o conselheiro exige. Mesmo que o conselheiro não exija perfeição, a pessoa tira o conselho do contexto e a um nível extremo para que pareça absurdo, pois não deseja agir de acordo com o conselho. Essa atitude deve ser evitada, pois a orientação correta em questões mundanas e religiosas só pode ser obtida quando se aceita e age de acordo com a verdade. Sem a orientação correta, não se será capaz de diferenciar entre os caminhos certos e errados na vida. Eles constantemente farão as escolhas erradas, o que só lhes causará mais estresse, ansiedade e problemas em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“...Então, quem recebeu uma admoestação de seu Senhor e desiste, pode ficar com o que é passado, e seu assunto cabe a Allah...”

De modo geral, o arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e de qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. É preciso prometer sinceramente evitar cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Além disso, este versículo também indica que, como a mensagem de Allah, o Exaltado, foi entregue, é dever de todo muçulmano aprender e agir de acordo com os comandos e proibições do Islã, pois alegar ignorância ou qualquer outra desculpa não será aceita por Allah, o Exaltado. Assim como um motorista licenciado é obrigado a aprender as regras da estrada, o muçulmano é obrigado a aprender e obedecer às regras do Islã, quer as entendam ou não.

Allah, o Exaltado, então alerta sobre o grande perigo de persistir em pecados maiores, como lidar com interesses financeiros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“... Então, quem recebeu uma admoestação de seu Senhor e desiste pode ter o que é passado, e seu assunto repousa com Allah. Mas quem retorna [a lidar com juros ou usura] - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.”

Um muçulmano não permanecerá no Inferno para sempre, mesmo que entre nele por causa de seus pecados. Portanto, este versículo adverte os muçulmanos a evitar persistir em pecados maiores, caso contrário, eles podem muito bem deixar este mundo sem sua fé. Esta é a maior perda. Isso ocorre porque a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações e protegida dos pecados. Assim como uma planta que não consegue obter nutrição ou não é protegida de coisas prejudiciais morrerá, assim também pode morrer a fé de uma pessoa se não for nutrida com boas ações ou protegida dos pecados. Este aviso é repetido no próximo versículo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 276:

“ Allāh destrói os juros e dá aumento para caridades. E Allāh não gosta de todo descrente pecador.”

Allah, o Exaltado, aumentando a caridade e destruindo o interesse financeiro já foi discutido anteriormente, mas para resumir, como Allah, o Exaltado, sozinho controla todas as coisas, Ele garantirá que aquele que doa caridade, usando assim as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, receberá um aumento em bênçãos e misericórdia em ambos os mundos. Considerando que, aquele que lida com coisas ilícitas descobrirá que cada coisa mundana e pessoa dentro de sua vida se tornará uma fonte de estresse, ansiedade e problemas para eles. Mesmo que a riqueza dessa pessoa aumente, seu bem-estar mental será destruído, mesmo que isso não seja óbvio para eles e mesmo que eles experimentem momentos de diversão. Isso é bastante óbvio quando se observa aqueles que usam mal as bênçãos que lhes foram concedidas. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Portanto, uma pessoa deve aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, mesmo que isso contradiga seus desejos. Ela deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ela, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Da mesma forma que esse paciente sábio alcançará boa saúde mental e física, assim também a pessoa que aceita e age de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso ocorre porque o único que tem o conhecimento necessário para garantir que uma pessoa alcance um estado mental e físico equilibrado é Allah, o Exaltado. O conhecimento dos estados mentais e físicos dos humanos possuídos pela sociedade nunca será suficiente para atingir esse resultado, apesar de todas as pesquisas que foram realizadas, pois eles não podem resolver todos os problemas

que uma pessoa pode enfrentar em sua vida, nem seus conselhos podem fazer com que alguém evite todos os tipos de estresse mental e físico devido ao conhecimento, experiência e previsão limitados. Allah, o Exaltado, sozinho tem esse conhecimento e Ele o concedeu à humanidade na forma do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta verdade é óbvia quando se observa aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas de acordo com os ensinamentos islâmicos e aqueles que não o fazem. Embora, na maioria dos casos, os pacientes não entendam a ciência por trás dos medicamentos que lhes são prescritos e, portanto, confiem cegamente em seu médico, Alá, o Exaltado, convida as pessoas a refletirem sobre os ensinamentos do Islã para que possam apreciar seus efeitos positivos em suas vidas. Ele não espera que as pessoas confiem cegamente nos ensinamentos do Islã e, em vez disso, Ele quer que elas reconheçam sua veracidade a partir de suas provas claras. Mas isso requer que uma pessoa adote uma mente imparcial e aberta ao abordar os ensinamentos do Islã. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: ‘Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“... Então, quem recebeu uma admoestação de seu Senhor e desiste pode ter o que é passado, e seu assunto repousa com Allah. Mas quem retorna [a lidar com juros ou usura] - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.”

Este versículo também diferencia entre esperança real em Allah, o Exaltado, e pensamento positivo. Pensamento positivo envolve persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto espera Sua misericórdia e perdão em ambos os mundos. Essa atitude não tem valor no Islã. Enquanto isso, esperança real envolve se esforçar na obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos e reformar o comportamento de alguém e então esperar pela misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essa diferença foi discutida em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459. Portanto, é preciso apreciar a diferença e garantir que adotem esperança real na misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado, e evitar pensamento positivo, pois isso não tem valor no Islã.

Allah, o Exaltado, então encoraja as pessoas a aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para seu próprio bem, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“ De fato, aqueles que creem, praticam o bem, observam a oração e pagam o zakāh terão sua recompensa junto ao seu Senhor, e não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

Atualizar a declaração verbal de fé é vital, pois as boas ações são a prova e a moeda que alguém precisa para obter paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 275:

“ Na verdade, aqueles que creem e praticam o bem...”

Conforme discutido anteriormente, a fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações, caso contrário, ela pode muito bem morrer, assim como uma planta que não obtém nutrição, como a luz do sol, morrerá. Portanto, deve-se evitar a atitude equivocada de reivindicar a crença no Islã enquanto falha em agir de acordo com ela. A própria definição de um muçulmano é aquele que se submeteu praticamente a Allah, o Exaltado, e esta definição deve, portanto, ser cumprida. De modo geral, esta submissão prática envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta submissão geral é então mencionada com exemplos específicos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“... e estabelecer a oração...”

Estabelecer as orações obrigatórias inclui cumpri-las com suas condições e etiquetas completas, como oferecê-las na hora certa. Estabelecer as orações obrigatórias é frequentemente repetido no Alcorão Sagrado, pois é

a prova prática mais importante da fé de alguém em Alá, o Exaltado. Além disso, como as orações diárias são todas espalhadas, elas agem como um lembrete constante do Dia do Julgamento e praticamente se preparam para ele, pois cada estágio da oração obrigatória está conectado ao Dia do Julgamento. Quando alguém se levanta corretamente, é assim que ele ficará diante de Alá, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Capítulo 83 Al Mutaaffin, versículos 4-6:

“Eles não pensam que serão ressuscitados. Para um tremendo Dia O Dia em que a humanidade estará diante do Senhor dos mundos?”

Quando eles se curvam, isso os lembra das muitas pessoas que serão criticadas no Dia do Julgamento por não se curvarem a Allah, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Capítulo 77 Al Mursalat, versículo 48:

“E quando lhes é dito: “Curvem-se [em oração]”, eles não se curvam.”

Esta crítica também inclui não se submeter praticamente à obediência de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos da vida. Quando alguém se prostra na oração, isso os lembra de como as pessoas serão convidadas a se prostrar a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Mas aqueles que não se prostraram corretamente a Ele durante suas vidas na Terra, o que envolve obedecê-Lo em todos os aspectos de suas vidas, não serão

capazes de fazer isso no Dia do Julgamento. Capítulo 68 Al Qalam, versículos 42-43:

"No Dia em que as coisas se tornarem terríveis, eles serão convidados a se prostrar, mas serão impedidos de fazê-lo. Seus olhos se humilharam, a humilhação os cobrirá. E eles costumavam ser convidados à prostração enquanto estavam sãos."

Quando alguém se senta de joelhos na oração, isso o lembra de como ele estará sentado nessa posição diante de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento, temendo seu julgamento final. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 28:

"E você verá todas as nações se ajoelhando [de medo]. Cada nação será chamada para seu registro [e informada]: "Hoje vocês serão recompensados pelo que costumavam fazer."

Aquele que ora com esses elementos em mente estabelecerá suas orações corretamente. Isso, por sua vez, garantirá que eles obedeçam sinceramente a Allah, o Exaltado, entre as orações. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 45:

“...Na verdade, a oração proíbe a imoralidade e a injustiça...”

Essa obediência envolve usar as bênçãos que nos foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“... e dar zakat...”

A caridade obrigatória é apenas uma pequena porção da renda geral de alguém e só é dada quando alguém possui uma quantia fixa. Um dos objetivos de doar a caridade obrigatória é que ela lembra a um muçulmano que a riqueza que ele possui não lhe pertence, caso contrário, ele seria livre para gastá-la como quisesse. A riqueza foi criada e concedida a ele por ninguém menos que Allah, o Exaltado, e, portanto, deve ser usada de acordo com Sua vontade. Na verdade, cada bênção que alguém possui é apenas um empréstimo que deve ser pago ao seu legítimo Dono, Allah, o Exaltado. Isso é alcançado quando alguém usa as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aquele que não consegue entender esta verdade e, em vez disso, se comporta como se as bênçãos

que lhe foram concedidas, como sua riqueza, pertencessem a ele e, portanto, se abstém de doar a caridade obrigatória, enfrentará uma penalidade, assim como aquele que não paga um empréstimo mundano enfrenta uma penalidade. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doa sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Neste mundo, a própria riqueza que eles deixam de doar a caridade obrigatória se tornará uma fonte de estresse e miséria, pois eles falharam em lembrar que Allah, o Exaltado, tem direito sobre as bênçãos que Ele lhes concedeu. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Aqueles que apoiam sua declaração verbal de fé por meio de atos físicos de obediência ganharão recompensa em ambos os mundos, desde que adotem uma boa intenção. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“ De fato, aqueles que creem, praticam o bem, observam a oração e pagam o zakāh terão sua recompensa junto ao seu Senhor...”

Uma boa intenção é quando alguém age para agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que age por qualquer outra razão não ganhará nenhuma recompensa de Allah, o Exaltado. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. Um sinal positivo de uma boa intenção é que uma pessoa não espera nem espera nenhuma compensação ou gratidão das pessoas.

Conforme discutido anteriormente, aqueles que usam as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente de acordo com os ensinamentos islâmicos, obterão um estado mental e físico equilibrado e colocarão corretamente todos e tudo em sua vida enquanto se preparam adequadamente para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Como Allah, o Exaltado, sozinho possui o conhecimento de todas as coisas, incluindo os estados mentais e físicos dos humanos, somente Ele pode aconselhar o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. Portanto, é preciso aceitar e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos, mesmo que contrariem seus desejos, assim como um paciente

sábio aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 277:

“...e não haverá temor sobre eles, nem se entristecerão.”

É importante notar que isso não significa que não enfrentaremos estresse neste mundo, pois isso faz parte do teste de viver neste mundo. Em vez disso, isso significa que eles receberão força e orientação para lidar com todas as dificuldades que enfrentarem, para que as superem enquanto obtêm inúmeras recompensas e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Enquanto isso, aquele que rejeita os ensinamentos islâmicos descobrirá que é superado e dominado por cada situação estressante que encontrar. Como resultado, ele se afastará da paz de espírito com o passar do tempo e, portanto, levará uma vida cheia de estresse, ansiedade e transtornos mentais, como depressão, dependência de substâncias e até tendências

suicidas, mesmo que experimente momentos de diversão. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

“Então, que eles riam um pouco e [depois] chorem muito como recompensa pelo que costumavam ganhar.”

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em um verso anterior, Allah, o Exaltado, conectou a persistência em pecados maiores, como lidar com interesses financeiros, à descrença. Capítulo 2 Al Baqarah, verso 275:

“... Mas Allah permitiu o comércio e proibiu os juros. Então, quem recebeu uma advertência de seu Senhor e desiste pode ter o que é passado, e seu assunto repousa com Allah. Mas quem retorna [a lidar com juros ou usura]

- esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão eternamente nele.”

Então Allah, o Exaltado, conecta evitar persistir em pecados maiores com a crença. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 278:

“ Ó vós que credes, temei a Allah e renunciái ao que vos resta de juro, se sois crentes.”

Quando Alá, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para obter recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, a prova da fé de alguém é evitar persistir em pecados maiores, como lidar com interesses financeiros. Portanto, persistir em pecados maiores contradiz a crença verdadeira. Como discutido anteriormente, essa pessoa deve temer que possa muito bem morrer sem sua fé, o que seria a maior perda para ela. Assim como uma planta morre quando não é protegida de coisas prejudiciais, a fé de uma pessoa pode muito bem morrer se ela não conseguir protegê-la de pecados perpétuos.

Allah, o Exaltado, então adverte a todos, especialmente os muçulmanos, sobre as consequências de persistir em lidar com interesses financeiros. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 279:

“E se não o fizerdes, então sereis informados de uma guerra [contra vós] de Allah e do Seu Mensageiro...”

Aquele que tem Allah, o Exaltado, se opondo a ele neste mundo e no próximo não pode ter sucesso nem obter paz de espírito, independentemente de quantas coisas mundanas, como riqueza, eles obtêm. Como Allah, o Exaltado, controla todas as coisas, como os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito, Ele sozinho decide quem obtém paz de espírito e quem não. Este fato é óbvio quando se observa os ricos e famosos e como eles levam vidas miseráveis, embora desfrutem de luxos mundanos. Além disso, a guerra do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, após sua morte, pode estar se referindo a ele testemunhando contra um muçulmano no Dia do Julgamento em vez de interceder em seu nome. Não é preciso ser um estudioso para concluir qual será o resultado deste testemunho. Capítulo 16 An Nahl, versículo 89:

“E [mencione] o Dia em que ressuscitaremos entre cada nação uma testemunha sobre eles, da parte deles mesmos [isto é, seu profeta]. E traremos você, [isto é, o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], como uma testemunha sobre estes [isto é, sua nação]...”

Como de costume, a porta do arrependimento está sempre aberta para as pessoas, desde que façam uso dela antes que seu tempo acabe. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 279:

“...Mas se você se arrepender, poderá ter o seu principal - [assim] você não faz mal, nem é injustiçado.”

E capítulo 4 An Nisa, versículos 17-18:

“O arrependimento aceito por Allah é somente para aqueles que fazem o mal por ignorância [isto é, descuido] e então se arrependem logo [depois]. São aqueles a quem Allah se voltará em perdão, e Allah é sempre Conhecedor e Sábio. Mas o arrependimento não é [aceito] para aqueles que [continuam a] fazer más ações até que, quando a morte chega a um deles, ele diz: "De fato, eu me arrependi agora", ou para aqueles que morrem enquanto são descrentes. Para eles, preparamos um doloroso castigo.”

O arrependimento sincero envolve sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, desde que isso não leve a mais problemas. Deve-se prometer sinceramente evitar

cometer o mesmo pecado ou pecado similar novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Como a maioria das transações que envolvem interesse financeiro estão vinculadas a empréstimos, Allah, o Exaltado, deixa claro que os empréstimos que não envolvem interesse financeiro são lícitos e levam à recompensa, especialmente, quando a leniência é demonstrada. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 280:

“E se alguém estiver em dificuldades, então [que haja] adiamento até [um momento de] facilidade...”

Quando outros estão em dificuldades financeiras, um muçulmano deve se esforçar para ajudá-los de acordo com seus meios, pois isso leva ao apoio constante de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893.

Demonstrar clemência e boa conduta durante as negociações comerciais melhorará a reputação comercial de alguém, o que por sua vez ajudará seus negócios. Portanto, adotar clemência em questões comerciais leva a benefícios em questões mundanas e religiosas. Adotar clemência em questões comerciais também garantirá que um muçulmano entenda que seus negócios não são sua prioridade número um na vida. Não é nada

além de um meio para um fim, sendo o fim alcançar a paz de espírito neste mundo enquanto se prepara praticamente para o além. Isso envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Considerando que, aquele que não mostra clemência em questões comerciais, se tornará mais ganancioso. E a ganância sempre concentra a atenção de uma pessoa em ganhar e acumular o mundo material. Isso se torna seu objetivo final e prioridade número um na vida. Isso os impede de usar corretamente as bênçãos que foram concedidas, o que os impede de alcançar a paz de espírito neste mundo ou no próximo. Aquele que entende isso e, portanto, prioriza obter paz de espírito em ambos os mundos em vez de acumular o mundo material será encorajado a dar um passo adiante, acenando com a dívida que lhe é devida em nome de Allah, o Exaltado. Aquele que faz isso será aliviado por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 280:

“E se alguém estiver em dificuldades, então [que haja] adiamento até [um tempo de] facilidade. Mas se você der [do seu direito como] caridade, então é melhor para você, se você apenas soubesse.”

De modo geral, este versículo também indica a importância de evitar sempre exigir todos os direitos das pessoas. Mesmo que uma pessoa tenha o direito de exigir que outra pessoa cumpra seus direitos integralmente, no entanto, a clemência é sempre preferida, pois aquele que desiste de seus direitos em nome de Allah, o Exaltado, será abençoado por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. E esta recompensa será melhor do que se a pessoa exigisse todos os seus direitos dos outros. Por exemplo, um pai não deve exigir todos os seus

direitos de seus filhos e, em vez disso, mostrar clemência sempre que possível. Por exemplo, um pai tem o direito de exigir que seu filho adulto faça o jantar para ele, mas se ele for capaz de fazer isso sozinho, então ele deve isentar seu filho desse dever em nome de Allah, o Exaltado. Isso leva à independência das pessoas e a uma grande recompensa por mostrar clemência aos outros em relação aos direitos que lhes são devidos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 280:

“...então seria melhor para você, se você soubesse.”

Isso encoraja os muçulmanos a aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos para que eles alcancem os melhores resultados em todas as situações que encontrarem. Assim como uma pessoa deseja o maior lucro de um investimento, um muçulmano deve desejar os melhores resultados e recompensas em todas as situações que encontrar. Isso só é possível quando se tem conhecimento islâmico que os ensina como se comportar para que obtenham os melhores resultados. Considerando que, a ignorância dos ensinamentos islâmicos só fará com que se tome decisões que não levam aos melhores resultados em ambos os mundos.

Allah, o Exaltado, então deixa claro que o único que dará atenção aos principais versículos em discussão é a pessoa que teme sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Portanto, pode-se avaliar o quanto eles realmente acreditam em sua responsabilidade no Dia do Juízo observando o quanto eles aderem aos ensinamentos do Islã, como evitar juros financeiros. Uma pessoa deve se lembrar de que todos enfrentam as consequências de suas ações em ambos os mundos. Neste mundo, essas consequências são frequentemente sutis e, como resultado, muitas pessoas não conectam sua desobediência a Allah, o Exaltado, ao estresse e às dificuldades que enfrentam. Por exemplo, as coisas mundanas que eles obtêm por desobedecer a Allah, o Exaltado, como riqueza, se tornarão uma fonte de estresse, miséria e problemas para eles, embora esperassem que essas coisas mundanas se tornassem uma fonte de conforto para eles. Devido à sua ignorância, eles culparão as poucas coisas boas em sua vida, como seu cônjuge, pelos transtornos mentais que estão enfrentando, como a depressão. Quando eles cortam essas poucas coisas de suas vidas, seus transtornos mentais só pioram e podem até mesmo levá-los ao suicídio. Considerando que as consequências das ações de alguém no além serão muito claras, mas então será tarde demais para se arrepender sinceramente e mudar seu comportamento. Portanto, é preciso estudar e agir com base nas provas claras encontradas nos ensinamentos islâmicos, que discutem o Dia do Julgamento, para que fortaleçam sua fé nele. Quanto mais forte for a fé de alguém nele, mais ele se preparará

praticamente para ele. Essa preparação envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

A maneira como uma pessoa será devolvida a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento será de acordo com o estado em que morreu. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7232. Isso significa que aquele que morre enquanto persiste na obediência a Allah, o Exaltado, será ressuscitado e devolvido a Allah, o Exaltado, em um estado de obediência. Considerando que, aquele que desobedeceu a Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, será ressuscitado e devolvido a Allah, o Exaltado, em um estado de desobediência. Não é preciso ser um estudioso para concluir o resultado de uma pessoa com base nesta discussão. Portanto, uma pessoa deve se esforçar para persistir na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que alcance paz de espírito em ambos os mundos. Não se deve enganar a si mesmo acreditando que pode persistir na desobediência de Allah, o Exaltado, ao usar mal as bênçãos que lhe foram concedidas, mas morrer em um estado de obediência e, portanto, ser ressuscitado em um estado de obediência. Isso não passa de um pensamento positivo que não tem valor no Islã.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Além disso, como os principais versículos em discussão eram sobre ganhar riqueza, o versículo 281 lembra as pessoas que elas devem se preocupar mais em ganhar boas ações e evitar pecados, pois isso define se alguém alcança paz de espírito em ambos os mundos ou não. Todos, independentemente de sua crença ou origem, desejam obter paz de espírito, mesmo que a procurem em lugares diferentes. Allah, o Exaltado, deixa claro que a paz de espírito em ambos os mundos não está conectada à obtenção de muitas coisas mundanas, como riqueza, está simplesmente conectada ao uso ou não das bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Portanto, deve-se estar mais preocupado em ganhar paz de espírito em ambos os mundos, por meio de boas ações, do que ganhar riqueza ou outras coisas mundanas. Conforme discutido anteriormente em detalhes, como Allah, o Exaltado, sozinho sabe todas as coisas, Ele sozinho pode fornecer o código de conduta perfeito que leva à paz de espírito em ambos os mundos. As pessoas, independentemente de quanto conhecimento adquiram, nunca conseguirão alcançar isso, devido à falta de conhecimento completo, experiência, previsão e preconceitos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

Como a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, uma pessoa deve se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos prejudicam outras pessoas enquanto acreditam que obterão salvação em ambos os mundos enquanto se esforçam para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, como realizar as orações obrigatórias. É vital entender que o infrator será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas no Dia do Julgamento e, se necessário, o infrator levará os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se se esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e as pessoas, pois isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

“E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas.”

De acordo com muitos estudiosos, este é o último verso a ser revelado ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto foi mencionado em Tafsir Ibn Kathir, Volume 2, Página 83.

Os muçulmanos devem tentar entender a importância deste versículo, pois são as palavras finais reveladas à humanidade por Alá, o Exaltado. Ele escolheu lembrar a humanidade do Dia do Julgamento e se preparar para ele acima de todas as outras coisas sobre as quais Ele poderia ter falado. Isso ocorre porque, na prática, preparar-se para o Dia do Julgamento é o próprio propósito da vida neste mundo. Assim como uma pessoa com visto de trabalho só viaja para outro país para obter o máximo de riqueza possível para levar de volta ao seu país de origem, cada pessoa está com um visto de trabalho neste mundo. Seu objetivo é acumular o máximo de boas ações possível para levar consigo para sua responsabilidade no Dia do Julgamento. Essas boas ações são obtidas quando alguém usa as bênçãos que recebeu corretamente, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma misericórdia adicional de Alá, o Exaltado, é que aquele que se comporta dessa maneira se preparará adequadamente para o Dia do Julgamento e também receberá paz de espírito neste mundo. Portanto, não se deve temer que eles sejam privados de paz de espírito neste mundo se eles se prepararem praticamente para o Dia do Julgamento. Pelo contrário, eles serão abençoados em ambos os mundos com paz de espírito. Uma promessa do Senhor dos mundos, que controla todas as coisas. C apítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas da mesma forma que o funcionário com visto de trabalho será duramente criticado por não cumprir o propósito de trabalhar em um país diferente, que é ganhar o máximo de riqueza possível para levar de volta ao seu país de origem, assim será a pessoa que não acumular boas ações neste mundo. Mas dependendo da gravidade da falha de alguém em cumprir seu propósito neste mundo, sua crítica pode envolver punição no Inferno.

Além disso, da mesma forma que uma invenção que falha em cumprir sua função primária de criação é classificada como um fracasso, assim também a pessoa que falha em seu propósito de criação, que é preparar-se praticamente para seu encontro com Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Da mesma forma que a invenção fracassada é descartada, assim também a pessoa que falhou em cumprir seu propósito neste mundo será descartada. Como há apenas um lugar em que uma pessoa será descartada no Dia do Julgamento, as pessoas devem se esforçar para evitar esse resultado cumprindo seu propósito neste mundo usando as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos, para que alcancem paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 281:

"E temei o Dia em que sereis devolvidos a Allah. Então, cada alma será compensada pelo que ganhou, e não serão injustiçadas."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 282-283

يَتَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا تَدَايَنْتُمْ بِدَيْنٍ إِلَى أَجَلٍ مُّسَمًّى فَآكْتُبُوهُ وَلْيَكْتُبَ بَيْنَكُمْ
كَاتِبٌ بِالْعَدْلِ وَلَا يَأْبَ كَاتِبٌ أَنْ يَكْتُبَ كَمَا عَلَّمَهُ اللَّهُ فَلْيَكْتُبْ وَلْيُمْلِلِ الَّذِي
عَلَيْهِ الْحَقُّ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ وَلَا يَبْخَسَ مِنْهُ شَيْئًا فَإِنْ كَانَ الَّذِي عَلَيْهِ الْحَقُّ سَفِيهًا أَوْ
ضَعِيفًا أَوْ لَا يَسْتَطِيعُ أَنْ يُمِلَّ هُوَ فَلْيُمْلِلْ وَلِيُّهُ بِالْعَدْلِ وَاسْتَشْهِدُوا شَهِيدَيْنِ مِنْ
رَجَالِكُمْ فَإِنْ لَمْ يَكُونَا رَجُلَيْنِ فَرَجُلٌ وَامْرَأَتَانِ مِمَّنْ تَرْضَوْنَ مِنَ الشُّهَدَاءِ أَنْ تَضِلَّ
إِحْدَاهُمَا فَتُذَكِّرَ إِحْدَاهُمَا الْأُخْرَى وَلَا يَأْبَ الشُّهَدَاءُ إِذَا مَا دُعُوا وَلَا تَسْمَعُوا أَنْ تَكْذِبُوا
صَغِيرًا أَوْ كَبِيرًا إِلَى أَجَلِهِ ذَٰلِكُمْ أَقْسَطُ عِنْدَ اللَّهِ وَأَقْوَمُ لِلشَّهَادَةِ وَأَدْنَىٰ أَلَّا تَرْتَابُوا إِلَّا
أَنْ تَكُونَ تِجَارَةً حَاضِرَةً تُدِيرُونَهَا بَيْنَكُمْ فَلَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَلَّا تَكْتُبُوهَا
وَاسْهَدُوا إِذَا تَبَايَعْتُمْ وَلَا يُضَارَّ كَاتِبٌ وَلَا شَهِيدٌ وَإِنْ تَفَعَّلُوا فَإِنَّهُ فُسُوقٌ بِكُمْ
وَاتَّقُوا اللَّهَ وَيُعَلِّمُكُمُ اللَّهُ وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٨٢﴾

❖ وَإِنْ كُنْتُمْ عَلَىٰ سَفَرٍ وَلَمْ تَجِدُوا كَاتِبًا فَرِهَنْ مَقْبُوضَةً فَإِنْ مِنْ بَعْضِكُمْ بَعْضًا فليؤدِّ
الَّذِي أَوْثِقَ أَمْنَتَهُ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ وَلَا تَكْتُمُوا الشَّهَادَةَ وَمَنْ يَكْتُمْهَا فَإِنَّهُ دَٰءِئِمٌ
قَلْبُهُ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨٣﴾

“Ó vós que crestes, quando contraíres uma dívida por um prazo especificado, escrevei-a. E que um escriba a escreva entre vós em justiça. Que nenhum escriba se recuse a escrever como Allah o ensinou. Então,

que ele escreva e que aquele que tem a obrigação [ou seja, o devedor] dite. E que ele tema a Allah, seu Senhor, e não deixe nada de fora. Mas se aquele que tem a obrigação for de entendimento limitado ou fraco ou incapaz de ditar a si mesmo, então que seu tutor dite em justiça. E traga para testemunhar duas testemunhas dentre os seus homens. E se não houver dois homens [disponíveis], então um homem e duas mulheres daqueles que você aceita como testemunhas - para que se um deles [ou seja, as mulheres] errar, então o outro possa lembrá-la. E que as testemunhas não se recusem quando forem chamadas. E não se canse de escrevê-lo, seja pequeno ou grande, para seu prazo [especificado]. Isso é mais justo aos olhos de Allah e mais forte como evidência e mais provável de evitar dúvidas entre vocês, exceto quando for uma transação imediata que vocês conduzem entre si. Pois [então] não haverá culpa sobre vocês se vocês não o escreverem. E tomem testemunhas quando concluírem um contrato. Que nenhum escriba seja prejudicado ou qualquer testemunha. Pois se vocês fizerem isso, de fato, é [grave] desobediência em vocês. E temam a Allah. E Allah vos ensina. E Allah é Conhecedor de todas as coisas.

E se vocês estiverem em uma jornada e não encontrarem um escriba, então um depósito de segurança [deve ser] tomado. E se um de vocês confiar a outro, então que aquele a quem foi confiado cumpra sua confiança [fielmente] e tema a Allah, seu Senhor. E não ocultem o testemunho, pois quem o oculta - seu coração é realmente pecaminoso, e Allah é Onisciente do que vocês fazem.”

Quando Allah, o Exaltado, chama os crentes dentro do Alcorão Sagrado, Seu chamado é frequentemente conectado à atualização de sua reivindicação verbal de fé. Isso ocorre porque uma reivindicação verbal de fé sem ações tem muito pouco valor no Islã. As ações são a prova e a evidência que alguém precisa obter para que obtenha recompensa e misericórdia em ambos os mundos. Assim como uma árvore frutífera só é útil quando produz frutos, da mesma forma, a fé só é útil quando produz boas ações. Neste caso, Allah, o Exaltado, aconselha os muçulmanos a participarem de transações comerciais legais de forma correta e honesta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“ Ó vós que crestes, quando contraíres uma dívida por um termo específico, escreve-a. E que um escriba a escreva entre vós em justiça...”

A primeira coisa a notar é que é vital entender que o Islã é um código de conduta completo que afeta todos os aspectos da vida de uma pessoa. O Islã não é meramente algumas práticas religiosas que não têm efeito nas atividades diárias de uma pessoa. Infelizmente, por causa da ignorância deste fato, muitos muçulmanos que realizam as práticas religiosas, como as cinco orações obrigatórias diárias, evitam implementar os ensinamentos do Islã em suas atividades cotidianas, como seus negócios. O Islã não é um casaco que pode ser colocado e tirado de acordo com os desejos e a situação de alguém. O Islã é um modo de vida que deve ser implementado em todas as situações que alguém enfrenta e em todas as suas atividades diárias. Aquele que não se comporta dessa maneira está apenas obedecendo e adorando seus desejos, mesmo que alegue estar obedecendo a Allah, o Exaltado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 43:

“Você viu aquele que toma como deus o seu próprio desejo?...”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“ Ó vós que credes, quando contraíres uma dívida por um prazo determinado, escrevei-a. E que um escriba a escreva entre vós em justiça. Que nenhum escriba se recuse a escrever como Allah lhe ensinou...”

Isso também indica a importância de entender que todo conhecimento, seja religioso ou mundano, foi ensinado por Allah, o Exaltado. Capítulo 96 Al Alaq, versículos 3-5:

“Recite, e seu Senhor é o mais Generoso. Que ensinou pela pena. Ensinou ao homem o que ele não sabia.”

Portanto, um muçulmano não deve adotar uma mentalidade extrema pela qual eles dedicam todos os seus esforços para obter conhecimento mundano enquanto abandonam o conhecimento religioso, nem devem dedicar todos os seus esforços para obter e agir sobre o conhecimento religioso enquanto abandonam o conhecimento mundano. Um muçulmano

deve, em vez disso, adotar uma abordagem equilibrada pela qual eles aprendem e agem sobre o conhecimento religioso ao longo de sua vida e aprendem conhecimento mundano útil para que possam obter um bom emprego legal que os ajudará a cumprir suas necessidades e responsabilidades. Deve-se, portanto, aproveitar as oportunidades de obter conhecimento mundano fornecidas a eles, como uma educação gratuita, e não rejeitar isso acreditando que não tem nada a ver com agradar a Allah, o Exaltado. Aquele que ganha uma boa educação mundana que leva a um bom emprego legal pelo qual eles podem cumprir suas necessidades e responsabilidades e ajudar os outros, receberá recompensa de Allah, o Exaltado. Mas é vital garantir que, durante a jornada de alguém para obter conhecimento mundano, ele deve continuar a estudar os ensinamentos do Islã também, pois o conhecimento islâmico o ajudará a usar corretamente seu conhecimento mundano e as bênçãos que recebeu para que alcance um estado mental e físico equilibrado e coloque corretamente tudo e todos em sua vida. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...E que um escriba escreva [isso] entre vocês em justiça. Que nenhum escriba se recuse a escrever como Allah o ensinou. Então, que ele escreva e que aquele que tem a obrigação [ou seja, o devedor] dite. E que ele tema Allah, seu Senhor, e não deixe nada de fora...”

Conforme discutido anteriormente, Alá, o Exaltado, frequentemente conecta temê-Lo a negócios mundanos, como transações financeiras. Isso

ocorre porque o islamismo abrange todos os aspectos da vida de uma pessoa e, portanto, ela será responsabilizada no Dia do Julgamento por cada intenção, cada palavra falada e cada ação, estejam elas conectadas a assuntos religiosos ou mundanos. Portanto, deve-se ter isso em mente e aderir aos ensinamentos do islamismo em todas as situações que encontrar.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...Mas se aquele que tem a obrigação for de entendimento limitado ou fraco ou incapaz de ditar a si mesmo, então deixe seu tutor ditar em justiça. E traga para testemunhar duas testemunhas dentre seus homens. E se não houver dois homens [disponíveis], então um homem e duas mulheres daqueles que você aceita como testemunhas - para que se um deles [ou seja, as mulheres] errar, então o outro possa lembrá-la...”

Como a maioria das mulheres não participava de transações comerciais e, portanto, não estava familiarizada com contratos comerciais, foi aconselhável levar duas mulheres como testemunhas no lugar de uma única testemunha masculina. Além disso, como as mulheres eram principalmente cuidadoras de suas casas, elas teriam pouco tempo para participar de casos legais. Portanto, ao levar duas mulheres como testemunhas, qualquer uma delas poderia testemunhar em um caso legal se ambas fossem chamadas. Portanto, uma pessoa não deve interpretar mal os ensinamentos do Islã para provar falsamente que as mulheres são consideradas inferiores aos homens. A realidade da superioridade foi

resumida em uma única declaração dentro do Alcorão Sagrado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 13:

“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Deus, é o mais justo dentre vós...”

A superioridade só está em quanto alguém obedece sinceramente a Allah, o Exaltado. Isso envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Quanto mais alguém obedece a Allah, o Exaltado, mais superior ele é. Nenhum outro padrão mundano que separa as pessoas, como gênero, etnia ou status social, tem qualquer valor aos olhos do Islã. Mas como a intenção e algumas das ações das pessoas são ocultas, ninguém deve reivindicar superioridade para si ou para os outros. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...E que as testemunhas não se recusem quando forem chamadas...”

Em termos gerais, isso indica a importância de ajudar os outros, pois uma sociedade só progride quando seus membros ajudam uns aos outros. Portanto, é preciso ajudar ativamente os outros de acordo com seus meios, pois isso garantirá que eles obtenham o apoio constante de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853. Aquele que tem o apoio de Allah, o Exaltado, será corretamente guiado em todas as situações para que obtenha paz de espírito e sucesso em ambos os mundos.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...E não se cansem [demais] de escrevê-lo, seja ele pequeno ou grande, para seu termo [especificado]. Isso é mais justo aos olhos de Allah e mais forte como evidência e mais provável de evitar dúvidas entre vocês, exceto quando for uma transação imediata que vocês conduzem entre si. Pois [então] não haverá culpa sobre vocês se não o escreverem. E tomem testemunhas quando concluírem um contrato...”

Em termos gerais, as pessoas devem sempre interagir umas com as outras de forma clara e inequívoca. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 70:

“Ó vós que credes, temei a Deus e falai palavras de justiça apropriada.”

Como as ações são frequentemente seguidas por palavras, aquele que é reto e claro em sua fala, será reto e claro em suas ações também. Isso evita confusão e suposições negativas sobre o caráter e as palavras de outras pessoas. Suposições negativas frequentemente levam a pecados, como calúnia e difamação. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Suposições negativas também levam a relacionamentos rompidos, o que impede um muçulmano de cumprir os direitos de outras pessoas. Isso tem um impacto prejudicial em uma família e em uma sociedade inteira. Portanto, uma pessoa deve ser clara e aberta em todas as suas interações e negociações com as pessoas, seja em situações pessoais ou financeiras.

Allah, o Exaltado, então adverte os muçulmanos para não pressionarem ou intimidarem o escriba que compila um contrato comercial, como um advogado, ou a testemunha que participa do contrato e que pode ser chamada para testemunhar em um processo judicial. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...Que nenhum escriba seja prejudicado ou qualquer testemunha. Pois se fizerem isso, de fato, é [grave] desobediência em vocês. E temam a Allah...”

Isso ocorre frequentemente no mundo dos negócios, onde corporações poderosas intimidam diferentes pessoas envolvidas em um negócio em prol de ganhos mundanos, como riqueza. Embora seja um assunto mundano, no entanto, como de costume, Allah, o Exaltado, conecta todos os assuntos, sejam religiosos ou mundanos, à Sua obediência ou desobediência. Portanto, um muçulmano deve aderir aos ensinamentos do Islã e manter um caráter correto ao lidar com as pessoas. Cada pessoa enfrenta as consequências de suas ações neste mundo e no próximo. Neste mundo, as bênçãos mundanas que obtêm por meio da desobediência a Allah, o Exaltado, se tornarão uma fonte de estresse, ansiedade e miséria para elas, mesmo que experimentem momentos de diversão. Isso é bastante evidente quando se observa aqueles que prejudicam os outros. Por exemplo, aqueles que prejudicam os outros para alcançar liderança política sempre terão medo e paranoia de que alguém os remova de sua posição de poder. Isso os impede de obter paz de espírito, mesmo que experimentem momentos de entretenimento. E no além, a justiça será estabelecida. Isso envolve o infrator entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o infrator levará os pecados de suas vítimas até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o infrator seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Prejudicar pessoas envolvidas em um contrato comercial também pode incluir oferecer-lhes subornos. Como a pessoa que oferece ou aceita

subornos foi amaldiçoada, oferecer subornos a outros é uma forma oculta de prejudicá-los. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1337. Aquele que é amaldiçoado perderá a misericórdia de Allah, o Exaltado. Alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, é simplesmente impossível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 282:

“...E temei a Allah. E Allah vos ensina. E Allah é Conhecedor de todas as coisas.”

Este versículo conclui lembrando às pessoas que elas devem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas corretamente, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, para obter sucesso em ambos os mundos. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, possui o conhecimento, como os estados mentais e físicos dos humanos, para conceder à humanidade o código de conduta perfeito para que eles alcancem um estado mental e físico equilibrado e coloquem corretamente tudo e todos em suas vidas enquanto se preparam adequadamente para o Dia do Juízo. Além disso, este código de conduta garantirá que a justiça e a paz se espalhem dentro da sociedade, pois é baseado na justiça, imparcialidade e igualdade e está longe de quaisquer preconceitos, que favorecem certos grupos de pessoas em detrimento de outros, como os ricos. Este código de conduta, portanto, leva à paz de espírito para um indivíduo e uma sociedade inteira, desde que as pessoas o cumpram. Qualquer código de conduta feito pelo homem nunca

alcançará esses resultados devido à falta de conhecimento, experiência e preconceitos. Portanto, é preciso estudar as provas e evidências claras do código de conduta concedido por Allah, o Exaltado, para reconhecer seus benefícios generalizados e inigualáveis. Mesmo que alguém não consiga entender algumas das sabedorias por trás do código de conduta islâmico ou seus desejos sejam contrariados por ele, ele deve se comportar como um paciente sábio que aceita e age de acordo com o conselho médico de seu médico, sabendo que é o melhor para ele, mesmo que lhe sejam prescritos medicamentos amargos e um plano de dieta rigoroso. Assim como esse paciente sábio alcançará boa saúde física, aquele que aceita e age de acordo com o código de conduta islâmico alcançará paz de espírito e corpo em ambos os mundos.

É importante notar que o versículo 282 é o versículo mais longo do Alcorão Sagrado. Curiosamente, ele não discute os deveres diretamente conectados a Alá, o Exaltado, como as orações ou a Peregrinação Sagrada. Em vez disso, ele discute a importância de tratar os outros da maneira correta, especialmente durante transações comerciais. Portanto, os muçulmanos devem sempre se esforçar para cumprir ambas as partes do significado da fé, os deveres para com Alá, o Exaltado, e os deveres para com as pessoas. Este último pode ser cumprido tratando os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas.

Allah, o Exaltado, então menciona o caso de fazer negócios enquanto viaja e como alguém deve se comportar de forma correta. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“E se vocês estiverem em uma jornada e não puderem encontrar um escriba, então um depósito de segurança [deve ser] tomado. E se um de vocês confiar a outro, então que aquele a quem foi confiado cumpra sua confiança [fielmente] e que tema a Allah, seu Senhor...”

De modo geral, é um aspecto da hipocrisia trair as próprias confianças. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749. Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos corretamente, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva a mais bênçãos e misericórdia em ambos os mundos, pois esta é a verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e apenas usá-los de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos. É preciso cumprir suas relações de

confiança assim como eles desejam que outras pessoas cumpram as relações de confiança entre eles.

Além disso, essas confianças incluem as pessoas sob seus cuidados, como dependentes. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir essas confianças cumprindo os direitos dessas pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, é dever dos pais encorajar seus filhos a aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Todas as confianças devem ser cumpridas, pois a pessoa será responsabilizada por elas em ambos os mundos. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

“...E cumpra [todas] as confianças. De fato, a confiança é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado.”

Como não é possível escapar das consequências de trair os seus deveres neste mundo ou no próximo, é vital que eles os cumpram da melhor forma possível.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“E se vocês estiverem em uma jornada e não puderem encontrar um escriba, então um depósito de segurança [deve ser] tomado. E se um de vocês confiar a outro, então que aquele a quem foi confiado cumpra sua confiança [fielmente] e que tema a Allah, seu Senhor...”

Em todo o Alcorão Sagrado, Alá, o Exaltado, combina regras islâmicas com temê-Lo e temer as consequências de quebrar essas regras. Isso ocorre porque tanto um bom sistema de leis quanto o temor a Alá, o Exaltado, são necessários para que a justiça e a paz se espalhem na sociedade. Um bom sistema de leis sem o temor a Alá, o Exaltado, não é suficiente, pois as pessoas que estão confiantes de que podem escapar de serem responsabilizadas por quebrar a lei pelo governo, cometerão crimes. Além disso, um bom sistema de leis pode ser manipulado quando não se teme a Alá, o Exaltado. Por outro lado, temer a Alá, o Exaltado, impedirá que alguém faça mal aos outros diretamente, mas na ausência de um sistema de leis bom e justo, as pessoas serão injustiçadas pelo governo. Por exemplo, o sistema tributário sempre favorece os ricos em detrimento do resto da sociedade. Portanto, tanto um bom sistema de leis, que só pode vir de Alá, o Exaltado, pois Ele conhece todas as coisas, quanto o temor a Alá, o Exaltado, são necessários para garantir que a justiça e a paz se espalhem na sociedade.

Allah, o Exaltado, então adverte contra a ocultação de testemunhos em casos judiciais legais. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“...E não escondas o testemunho, porque quem o esconde, o seu coração é verdadeiramente pecador...”

Isso inclui perjúrio, pelo qual alguém intencionalmente dá falso testemunho. É o suficiente como um aviso de que aquele que se comporta dessa maneira para tomar ilegalmente a propriedade de outra pessoa irá para o Inferno, mesmo que tenha tirado um galho de árvore deles. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“...E não escondas o testemunho, porque quem o esconde, o seu coração é verdadeiramente pecador...”

Este versículo também conecta características negativas internas, como a ganância, aos pecados externos. Isso indica a importância de purificar o coração espiritual de alguém para que isso leve a ações boas e puras. Essa purificação envolve aprender e adotar características positivas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como paciência, gratidão e temor a Allah, o Exaltado, e evitar as características negativas discutidas nos ensinamentos islâmicos, como ganância, inveja e orgulho. Isso é vital, pois aquele que tem um coração espiritual purificado fará boas ações que envolvem usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente, de acordo com os ensinamentos islâmicos. Isso leva à paz de espírito em ambos os mundos. Enquanto isso, aquele cujo coração espiritual é impuro fará mau uso das bênçãos que lhe foram concedidas. Isso o impedirá de

alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração purificado.”

Como Allah, o Exaltado, conhece o estado do coração espiritual de alguém, suas intenções, fala e ações, Ele os responsabilizará em ambos os mundos. Portanto, é preciso se preparar para enfrentar as consequências do estado de seu coração espiritual aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos islâmicos para que purifiquem seu coração espiritual, o que por sua vez leva a boas intenções, fala e ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 283:

“... e Allah é Sapiientíssimo do que fazeis.”

Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter

500+ FREE English Books & Audiobooks / اردو کتب / کتب عربیة / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

AudioBooks, Blogs, Infographics & Podcasts: <https://shaykhpod.com/>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros: <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/AudioBooks:
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

